ANO 37.º QUINTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1957 N.º 12.412

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Missão «cumprida»!

—diz o Presidente da República no seu regresso a Lisboa

E' o seguinte o texto da homenagem que o sr. Presidente da Republica dirigiu ao Pais, á sua chegada a Lisboa, no regresso da sua triunfal viagem ao Brasil:

«Regresso do Brasil na convicção plena de que a visita do Chefe do Estado será um acontecimento histórico de incalculáveis benefícios para as duas nações irmãs.

Na verdade, tal como sucedeu durante as visitas dos dois Presidentes a Portugal, em que toda a nação aclamou vibrantemente o Brasil, assim, também o povo brasileiro se ergueu unanime para homenagear a velha nação que é Pátria da sua Pátria. E fê-lo com caloroso entusiasmo e sem reservas!

Excedendo tudo quanto se poderia esperar de melhor, os Brasileiros manifestaram com exuberancia a sua amizade fraterna e o desejo de que a Comunidade á qual pertencemos se torne cada vez mais viva e forte, seja nas relações entre as duas Nações e pelo que respeita ao estatuto dos seus nacionais, seja na larga projecção internacional que de justiça lhe compete. Estes sentimentos acham-se bem radicados em todas as camadas da sociedade brasileira, pois com todas elas o Chefe do Estado teve oportunidade de conviver e apreciar os requintes da sua hospitalidade.

Foi uma longa jornada, a que acabámos de fazer, através do imenso e prometedor território brasileiro — realização do génio lusiada — em que pudemos verificar que em toda a parte as populações sentem a necessidade de levar tão longe quanto possível a unidade luso-brasileira.

Compete, agora, aos respectivos Governos tomar as suas decisões, seguros, como estão, de contarem com o entusiástico apoio dos seus povos. Por mim, não tenho duvidas que assim sucederá. Sei ser esse o firme propósito do Governo Português.

E, terminada a visita que me deixou recordações inesqueciveis, só me resta dizer á Nação de que sou simples mandatário:

Missão cumprida!»

A melhor anedota da viagem

Apesar das exigências de um programa sobrecarregado, a boa disposição nunca abandonou o sr. general Craveiro Lopes durante a longa e fatigante viagem. A sua afabilidade para com os jornalistas e homens da rádio causou a melhor impressão. Dirigindo-se a um dos dois locutores portugueses que o acompanharam, o Chefe do Estado perguntou-lhe se estava satisfeito e se o serviço decorria bem.

— O melhor possível, sr. Presidente, respondeu o interpelado. Mas só dois locutores é muito pouco. Temos tido um trabalhão para dar conta do recado. Deviam ter vindo mais locutores.

E o sr. general Craveiro Lopes, que nesse dia não tivera tempo de mudar de trajo entre duas cerimónias:

— Pois é, também deviam ter vindo mais Presidentes.

A RAINHA ENTREGA A TAÇA AO DUQUE — Grande entusiasta do jogo do polo, o duque de Edimburgo capitaneava a equipa que venceu a da India. A rainha, muitas vezes chamada pelas suas altas funções a cerimónias deste género, poucas vezes delas se terá desempenhado com uma tão íntima alegria

A Rainha e o Duque sofreram um acidente de automóvel sem consequências

LONDRES, 27 — O automóvel do duque de Edimburgo, um estupendo Lagonda de 3 litros, embateu ontem á tarde com um Morris 8, numa rua de Staines, no Middlesex. O primeiro, conduzido pelo duque, que levava a rainha Isabel a seu lado, ficou bastante danificado, com um farol e um guarda-lama amolgados. A soberana e seu marido iam do Palácio de Buckingham para o de Windsor, onde ofereciam um grande jantar aos primeiros-ministros da Comunidade Britanica.

E' o quarto acidente sofrido pelos automóveis reais desde 1948, indo sempre o duque de Edimburgo ao volante.

Poucas horas antes do acidente de ontem, Filipe de Edimburgo, tinha discursado numa associação de automobilistas a respeito da segurança na estrada. — (F. P.).

O ministro da Defesa regressa amanhã da viagem a Africa

LOURENÇO MARQUES, 27.—Devido ao atraso do avião, a partida do sr. ministro da Defesa Nacional, coronel Santos Costa, de regresso á Metrópole, só se verifica ás 5,45 de amanhã, devendo chegar a Lisboa, cerca das 23 horas.

Ontem realizou-se em honra daquele membro do Governo, uma parada militar junto dos aquartelamentos da Carreira de Tiro.

A esta cerimónia de alto significado, compareceram além do sr. ministro da Defesa Nacional, todos os oficiais e sargentos da guarnição acompanhados das respectivas famílias.

O sr. coronel Santos Costa, que chegou á parada de automóvel, escoltado por batedores motociclistas da polícia militar, foi recebido pelo sr. general Raul Martinho, comandante militar da Província, que se encontrava acompanhado pelo chefe e sub-chefe do Estado-Maior de Moçambique, respectivamente, tenente-coronel Louro de Sousa e major Ramalho Correia.

O sr. ministro da Defesa Nacional, acompanhado pelo sr. general Raul Martinho, dirigiu-se depois para junto das forças em parada que lhe prestaram a devida continência, enquanto a banda militar executava os primeiros acordes do Hino Nacional.

Depois de uma breve alocução pe-

(Continua na página seguinte)

Ganhou a Holanda o campeonato de beleza europeia

BADEN BADEN, 27. — Corina Rottschaefer, holandesa, foi eleita «Miss Europa», para 1957-58, no Casino desta cidade. Tem 19 anos e exerce a profissão de manequim. Em segundo lugar ficou Marita Lidhal, finlandesa, e em terceiro a alemã Gerti Daub. — (F. P.).

Nota do dia

O preço e o desconto

A questão da proibição de descontos em medicamentos, de que nos ocupámos há tempos, volta a dar que falar. Agora são as associações mutualistas que protestam contra o facto de lhes ter sido cortada essa regalia, de que beneficiavam milhares de associados. Os produtos farmaceuticos vendem-se em Portugal por preços que reputamos exagerados e incomportáveis para a maioria das pessoas que deles necessitam. Esse é um aspecto do problema—e não o menos grave. O desconto é outro aspecto. Em princípio, somos contra os descontos. O abuso desse processo de venda, que os comerciantes honestos repudiam, dá lugar a uma disparidade de preços desconcertante, e só beneficia os finórios, prejudicando geralmente as pessoas desprevenidas. Porque ninguém se convence de que um comerciante que não tenha o propósito de abrir falência possa vender um artigo com trinta e quarenta por cento de desconto, como acontece por exemplo em artigos de óptica, privando-se de um lucro compensador. Logo, quem não beneficiar do desconto habitual é vítima de um logro. Dão uns para os outros, responderão alguns comerciantes menos respeitadores da boa ética comercial. Mas isso não é moral nem decente. Somos, portanto, contra os descontos e a favor dos preços fixos. Mas não somos, de modo nenhum, contra o barateamento dos preços. Sobretudo pelo que se refere aos medicamentos, entendemos que é indispensável e urgente promover uma baixa razoável. Como se hão-de tratar os pobres, e não só os pobres mas todas as pessoas que não disponham de uma roça em S. Tomé ou de um poço de petróleo em Luanda, se os remédios continuarem a vender-se pelos preços astronómicos por que se vendem?

ECOS DA VIAGEM PRESIDENCIAL

Altas individualidades portuguesas agraciadas com o Cruzeiro do Sul

RIO DE JANEIRO, 27. — Pelo Ministério das Relações Exteriores, o presidente Kubitschek de Oliveira assinou um decreto conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul a diversas personalidades portuguesas.

A grã-cruz foi conferida a D. Berta Craveiro Lopes; profs. Antunes Varela, Raul Ventura e Leite Pinto, ministros, respectivamente, da Justiça, do Ultramar e da Educação; coronel Bento da França, chefe da Casa Militar da Presidência da Republica; general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas; dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência; dr. Mário de Figueiredo, membro do Conselho de Estado; dr. Henrique Caldeira Queirós, director-geral dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros; Albino de Sousa Cruz, presidente do Conselho da Colónia Portuguesa; e dr. José Nosolini, embaixador de Portugal em Madrid.

Foi conferido o grande oficialato a D. Maria Amélia de Pita e Cunha; dr. Augusto Soares de Sousa Baptista, presidente do Gabinete Português de Leitura; D. Hermínia

(Continua na página seguinte)

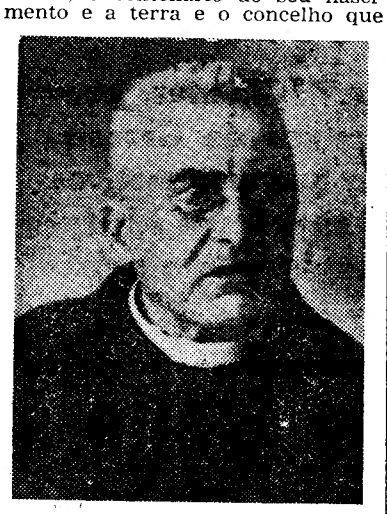
Visado pela Comissão de Censura

Uma povoação mudou de côr

RUTHERFORD (New Jersey), 27 — Os habitantes desta localidade, quando de manhã sairam para a rua, tiveram a surpresa de ver todas as casas com a cor mudada. Mais de 200 casas mudaram de cor durante a noite, e umas 30 ficaram cor de castanha. Supõe-se que gases sulfuricos que tenham saido de águas estagnadas se combinassem com certos elementos á base de chumbo que entram na composição das tintas com que as casas foram pintadas. — (F.P.).

Passou hoje o centenário do grande erudito que foi o prof. José Maria Rodrigues

VALENÇA DO MINHO, 27. *(Pelo telefone).* — Valença e o pequenino lugar de Gondim, na freguesia de Cerdal, prestaram homenagem á memória do erudito prof. José Maria Rodrigues. Passa hoje, precisamente, o centenário do seu nascimento e a terra e o concelho que lhe foram berço não quiseram deixar sem o seu verdadeiro significado uma data que, repetindo-se pela vida fora do prof. dr. José Maria Rodrigues, tanto havia de influir na cultura portuguesa, sobretudo no que nela se referia aos estudos da lingua e da obra camoniana.



JOSÉ MARIA RODRIGUES

A homenagem está a principiar á hora a que telefonamos, com recepção, na sala nobre dos Paços do Concelho, em honra do governador civil, eng.º Alberto dos Reis Faria, que representa o ministro da Edu-

(Continua na página central)

Novelista goês premiado nos E. U.

GOA, 27.—Notícias de Washington recebidas nesta cidade informam que Leonel de Mascarenhas, natural de Goa, obteve um avultado prémio monetário no «Concurso Internacional de Novela» realizado na capital americana.

O escritor luso-indiano classificou-se em sexto lugar numa competição a que concorreram 312 novelistas de todas as nacionalidades. (Lusitania).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

As festas de S. Pedro no Montijo despertam grande interesse

Tudo se conjuga para que as festas de S. Pedro, no Montijo, que hoje começam para terminar a 2 de Julho, suscitem a atenção dos forasteiros e tenham o êxito dos anos anteriores.

As festas populares, que são patrocinadas pela Camara Municipal daquele característico concelho, começaram esta manhã, com uma salva de 21 tiros. Ao meio-dia houve recepção nos Paços do Concelho aos representantes da Imprensa da capital e da Rádio, e ás 14 horas, um almoço regional em honra dos visitantes.

Pelas 19 horas, e com a presença do sr. dr. Miguel Bastos, governador civil de Setubal, e de muitas outras autoridades locais, proceder-se-á á inauguração do arraial e da Feira Franca, seguida de uma largada de pombos, sob o patrocinio da Sociedade Columbófila do Montijo.

As 21 e 30, haverá concertos musicais pelas bandas Academia Musical União e Trabalhos, de Sarilhos Grandes; Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouqueirense, do Samouco; e Banda Democrática 2 de Janeiro, do Montijo.

A vila encontra-se vistosamente ornamentada com arcos e festões e á noite apresentará uma iluminação feérica.

O São Pedro na Casa do Algarve

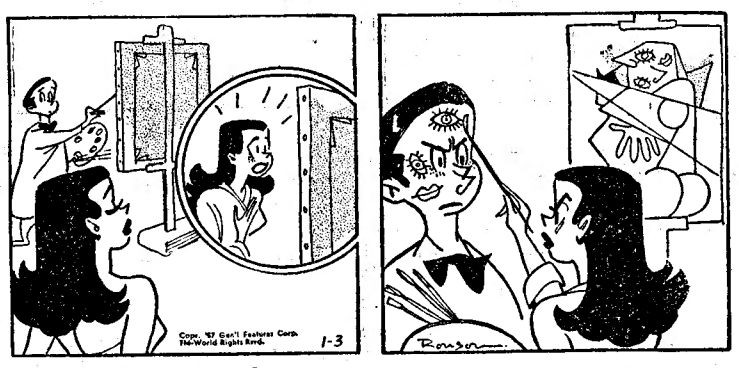
No serão dedicado aos santos populares, que se realizará na Casa do Algarve, depois de amanhã, dia de S. Pedro, das 22 ás 5 horas, será feita a entrega, á direcção da colectividade, pela organização «Cruzeiro Musical», da taça «Beleza Regional 1957», conquistada pela representante algarvia, Natércia Fernandes, no concurso aberto entre as Casas Regionais. A eleita receberá, por sua vez, além de vários prémios, uma miniatura da referida taça. Na mesma festividade, serão igualmente distribuidas, pela Comissão de Desportos da Casa do Algarve, as medalhas relativas aos ultimos torneios internos de ténis de mesa e de bilhar levados a efeito na agremiação. Durante o serão, que está a despertar o maior interesse, actuará a orquestra «Aguias de Ouro».

Festa de caridade

no Teatro Nacional

Com a assistência do sr. Cardeal-patriarca de Lisboa, realiza-se no sábado, ás 17 e 30, no Teatro Nacional, um sarau de arte, revertendo o produto da festa a favor da construção do monumento a Cristo-Rei. A festa é promovida por uma comissão de dezoito senhoras de sociedade, e consta de numeros de musica pela Polyphonia de Mário Sampaio Ribeiro, hinos, um documentário cinematográfico sobre as obras de construção do monumento, representação do «Auto da Mofina Mendes», de Gil Vicente, por elementos da companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, um quadro vivo, da autoria de mons. Moreira das Neves e, por fim, a encerrar a sessão, algumas palavras pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

ELE & ELA



Cruel vingança !

O PORTO pelo telefone

A fábrica da Senhora da Hora foi fundada há cinquenta e dois anos

PORTO, 27—Por mais voltas que o Mundo dê, jamais o povo deixará de chamar «Fábrica dos Carrinhos» á florescente Empresa Fabril do Norte, da Senhora da Hora, que o grande industrial e benemérito sr. Manuel Pinto de Azevedo dirige e administra com o seu saber e experiência de muitos anos de intenso trabalho, sacrifícios e canseiras.

Há 50 anos era, de facto, apenas o fabrico dos «carrinhos de linha», a jovem industria ali criada em 22 de Fevereiro de 1905. No decurso deste tempo e através de mil vicissitudes, mas progredindo sempre, os «carrinhos de linha» fabricam-se ali, juntamente com linhas para bordar e «crochet», algodões para passajar, linhas para o fabrico de redes de pesca, para fabrico de pneus, para tecelagem, para fabrico de malhas e, em grande escala, não só para o consumo do País como das nossas províncias ultramarinas, de bretanhas, cassas, estamparias, étamines, fustões, gabardines, lenços finos, panos alinhados, popelines finissimas, sarjas, tecidos finos para roupas interiores, fio eléctrico, passamanarias, tela para colarinhos, enfim, um sem numero de produtos que o mercado consome.

A industria do linho, mais modernamente instalada, atingiu já elevado nível, mercê da proficiência do fabrico através dos mais modernos mecanismos e sistemas.

A par do desenvolvimento industrial há que considerar a obra social, desenvolvida pela empresa, da qual beneficiam os seus quase dois mil operários e suas famílias. A obra de assistência infantil é das mais notáveis existentes no País.

Depois de amanhã, que se comemoram as «Bodas de Ouro» desta grande empresa nortenha, deslocam-se á Senhora da Hora várias individualidades.

Até de manhã reinou a alegria no Porto

De novo a população da cidade acorreu á rua para assistir, ontem á noite, ao desfile das marchas dos bairros e freguesias, notável espectáculo, a que o publico deu o devido apreço, aplaudindo-as com entusiasmo. O desfile demorou horas e só de madrugada as ruas passaram a estar descongestionadas, enchendo-se, então, os «cafés» onde pairava invulgar alegria. O edifício da Camara apresentava feérica iluminação e, para o contentamento geral, parece ter contribuido o acerto das classificações das marchas, pois, não houve protestos nem reclamações. As festas prosseguem.

Chegou o Verão

Finalmente, chegou o Verão e já não veio sem tempo. Foi hoje um verdadeiro dia de Verão. Há três dias, as samarras tinham regressado ao convívio dos Portuenses mas, hoje, na serra do Pilar, ás 11 e 15, registavam-se no ar 30°,1, com tendência para subir.

Concurso internacional de pesca desportiva

Num hotel desta cidade, reuniram-se hoje com os representantes da Imprensa, os dirigentes do Clube Invicta de Pesca Desportiva, srs. arquitecto Carlos Serra, António Couto Real e Narciso Pinheiro que expuseram o que será, nas suas linhas gerais, o Concurso Internacional da Pesca Desportiva, em 8 de Setembro, na praia da Aguda. De acordo com a Federação Espanhola e a Associação Portuense, todos os anos se realizarão dois concursos, um em Portugal outro em Espanha, cabendo a cada clube filiado a respectiva organização. Assim, o Clube Invicta foi indicado como organizador do próximo concurso para o que terá a colaboração das entidades oficiais da praia da Aguda e da Junta de Turismo. Mais de 100 concorrentes virão de Espanha, sendo maior o numero de nacionais no animado concurso. Prepara-se também a representação de grupos franceses.

Cartaz do Porto

para amanhã, dia 28

COLISEU — 15 e 30 e 21 e 30 — «A terceira palavra».

RIVOLI—Ás 21 e 30—A Terra em perigo».

VALE FORMOSO—Ás 21 e 30—«Os cadernos do major Thompson».

Condecorações no Brasil

(Continuação da página anterior)

Cantilo de Faria, esposa do embaixador de Portugal no Rio; e comodoro Fernando Quintanilha, sub-chefe do Estado-Maior da Armada.

A mesma ordem, no grau de oficial, foi conferida ao dr. Francisco Garcia, secretário do ministério dos Negócios Estrangeiros; capitães Craveiro Lopes e Octávio Pimentel; drs. José Manuel de Noronha, Frederico Teixeira de Sampaio, segundos secretários, e Herculano Rebordão, adido de Imprensa; Joaquim de Sousa Cordeiro, adido Comercial, e José Baptista da Costa, adido financeiro, todos da Embaixada de Portugal.

No grau de cavaleiro, a ordem do Cruzeiro do Sul foi conferida a José Manuel Marques Ortins de Bettencourt, vice-consul em exercício em Belém do Pará; Luís Tavares, adido financeiro adjunto á Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro; e Moisés Figueiredo da Cruz, vice-cônsul em Manaus.

Finalmente, no grau de comendador, foi a ordem conferida aos srs. dr. António de Medeiros Gouvèia, conselheiro cultural, e dr. Mário de Oliveira Neves, conselheiro, ambos da Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro. — (A. N. I.).

Atlântida Pensão
1.ª classe—Parede
Tel. 047098
De 1 de Julho a 30 de Setembro
Refeições facultativas
na sede, R. Rodrigo da Fonseca, 60, r/c., Lisboa — Telef. 49739

Pequenas noticias

PELOS HOSPITAIS

QUEDAS MORTAIS—Faleceram hoje: no Hospital de São José, Manuel dos Reis Louro, de 77 anos, empregado no comércio, morador na Rua Direita de Marvila, 52-r/c., que, há dias, deu uma queda, na sua residência; e, no Hospital de Santa Marta, Adriano Pereira dos Santos, jornaleiro, de 22 anos, residente em Palma (Alcácer do Sal), que ali caiu de uma carroça.

CUIDADO COM AS CRIANÇAS! —Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, o menor de 12 anos Vítor José Fenico dos Santos, residente no Beco das Cruzes, 5-r/c., que enguliu uma agulha.

CONFERENCIAS

E' hoje, ás 21 e 30, que o professor Tito Lívio Ferreira, da Universidade Católica de São Paulo, profere, na Sociedade de Geografia, a sua primeira conferência, em que demonstrará que o «Brasil não foi colónia de Portugal».

—Na sessão mensal da Sociedade de Geografia, amanhã, ás 21 e 30, será apresentada uma comunicação, sobre «Relações luso-nipónicas», do sr. Shinkuro Nagao, prefeito de Tokushima, onde Venceslau de Morais viveu e morreu. Serão exibidos filmes sobre o Japão.

—Na sessão mensal da Sociedade de Geografia que se realiza já amanhã, pelas 21 e 30, o prefeito de Tokushima, sr. Shinkuro Nagao, falará acerca das «Relações luso-nipónicas».

CAMPISMO

Com o objectivo de praticar e divulgar o salutar desporto ao ar livre, que é o campismo, promove o Nucleo Campista de Rio de Mouro depois de amanhã e no dia 30 o seu primeiro acampamento na Quinta de Santo António, daquela localidade.

QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): Um cão preto; um estojo com um par de óculos graduados; um par de luvas de pelica preta, para senhora; uma caneta de tinta permanente, de cor preta; uma quantia em dinheiro; um par de óculos para sol; uma tesoura para costura; um tampão para depósito de gasolina; uma luva para senhora; um par de óculos graduados; um par de óculos graduados só com uma lente; uma camisola de lã, para criança; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; uma espada, em miniatura; um sapata para criança; duas seringas de vidro; um escudete de automóvel; um tampão para roda de automóvel; dois impressos do Arquivo de Identificação e uma certidão de idade de Manuel Maria; uma peça cromada, para automóvel; o boletim de Sanidade de Oscar Maril de Azevedo; e um porta-moedas com dinheiro e selos de correio.

—No quartel da G. N. R. do Cabeço de Bola, encontra-se um sapato novo de senhora, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Reuniões científicas

Duas comunicações na Sociedade Médica dos Hospitais Civis

Reune-se hoje, ás 22 horas, a Sociedade Médica dos Hospitais Civis para mais duas comunicações, uma sobre «Formação recticular, funções psiquicas e funções vitais», pelo prof. Diogo Furtado; e outra sobre «O intervalo — primeiro ruído no aperto mitral», nota prévia, pelo dr. Nogueira da Costa.

Instituto Português de Oncologia

Esta noite, pelas 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, faz uma conferência o sr. prof. Manuel R. Pinto, sobre «A heterotransplantação de tumores experimentais». A entrada é livre.

Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria

No Hospital Miguel Bombarda, haverá hoje, pelas 21 e 45, uma sessão da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria para eleição de novos sócios, e apresentação de um relatório sobre o Congresso Internacional de Psiquiatria Infantil, pelo professor Vítor Fontes, da comunicação: «Novas modalidades na aplicação das terapeuticas medicamentosas do alcoolismo crónico», pelo dr. Pompeu de Oliveira e Silva; e casos clínicos de deslexia de evolução», pelos drs. João dos Santos e dr. Maria Borges.

Min'stro da Defesa

(Continuação da 1.ª página)

lo rev. capitão Cruz, capelão militar, dirigida a todos os soldados presentes, o sr. coronel Santos Costa procedeu á entrega das divisas de furriel a dois cabos monitores indígenas, e á condecoração, de três cabos, com as insígnias do Mérito Militar — dois europeus e um indígena. Entregou, por ultimo as insígnias dos Serviços Distintos a um capitão.

Terminada esta cerimónia, as forças em parada desfilaram em continência ao som de marchas militares perante o sr. ministro da Defesa, que se retirou depois de ter recebido os cumprimentos das entidades presentes.

O sr. coronel Santos Costa visitou depois o Aero-Clube de Moçambique na companhia do chefe do Estado-Maior da Província, tenente-coronel Louro de Sousa. Foi ali recebido pelo sr. eng.º Abel Azevedo, presidente do Conselho Técnico daquele Clube. O ilustre visitante observou as excelentes condições do material de voo, sendo informado de todos os problemas do Aero-Clube e projectos do mesmo. Foi pedida ao ministro a cedência de cinco aviões «Tiger» pertencentes ao Comando Militar de Moçambique, manifestando aquele membro do Governo a melhor vontade em solucionar imediatamente este problema. — (L.).

LORY
NOVAS INSTALAÇÕES
JÓIAS — PRATAS — TRANSFORMAÇÕES, etc.
PREÇOS MÓDICOS
CALÇADA DO CARMO, 3, 2.º, Dir.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
AVISO
Comunica-se aos Ex.mos Clientes, com excepção dos dos Concelhos de Cascais, Sintra, Oeiras e Alenquer que, por motivos de férias do pessoal, não se procede à leitura normal dos contadores durante o próximo mês de Agosto.

Escritórios ou Ateliers
MODERNO, CLARO, SÍTIO CENTRAL, BELA VISTA,
ALUGA-SE — Trata R. Duque de Bragança, 10 — T. 23 705

ACIDEZ?
As Rennie dão-lhe alívio instantâneo
Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas *Rennie:* Chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem ràpidamente o equilíbrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com *Rennie,* procure o seu médico.
PASTILHAS
RENNIE

A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25

Títu'os de recompensa

a amigos dos animais

Esta tarde, na Praça Principe Real, n.º 5, 1.º andar, sede da Obra de Assistência aos Animais, vão ser entregues diplomas de louvor a numerosos beneméritos, cujo elogio será feito pelo presidente da instituição, sr. dr. Paulo Cantos.

Vem a propósito recordar que esta simpática instituição é a mais jovem das suas congéneres, o que a não impede de ter já uma larga acção zoófila desenvolvida, pois, em três meses apenas, gastou alguns milhares de escudos no pagamento de licenças para cães, multas lançadas pelo canil camarário, tratamentos de gatos e canídios, compra de chapas de metal para coleiras de dezenas de gatos e milho para os pombos da cidade. além do mais, a Obra de Assistência aos Animais faz larga propaganda a favor das espécies e da zoofilia, sobretudo nas escolas de ensino primário. Dentro do seu programa educativo, cabem já várias visitas de crianças ao Jardim Zoológico.

O navio-escola

«Duque de Caxias»

chega amanhã a Lisboa

Chega amanhã, ás 9 horas, a Lisboa, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Francisco Duque Guimarães, o navio-escola da Armada brasileira «Duque de Caxias», que se demorará no nosso porto, em visita oficial, até 5 de Julho. Viaja no «Duque de Caxias», em cruzeiro de instrução, um curso de 190 guardas-marinhas.

O programa de recepção foi elaborado pelos Ministérios da Marinha e dos Negócios Estrangeiros, de carodo com a embaixada do Brasil, e inclui várias cerimónias em honra da Marinha de Guerra brasileira, que decentemente teve papel preponderante nas homenagens prestadas ao sr. general Craveiro Lopes.

Foi nomeado oficial ás ordens do comandante brasileiro o capitão-tenente Eugénio de Aguiar.

O navio atraca á muralha do cais da Rocha.

Amigos de Olivença

Ao almoço mensal dos Amigos de Olivença, que hoje se efectuou na Casa do Alentejo, presidiu o prof. dr. Ramos e Costa, que dava a direita aos srs. Cruz Filipe, Carlos de Barros Queirós, delegado de «O Mundo Português» em Lisboa; e capitão Ribeiro de Almeida; e a esquerda, ao general Ferreira Martins, D. Lucinda Rebelo e Amadeu Rodrigues Pires. O presidente saudou a Imprensa e fez o elogio do sr. Cruz Filipe, orador da reunião. Este, que começou por ler uma poesia intitulada «Olivença», de Gentil Marques, director do semanário «Festa», fez depois uma palestra, subordinada ao título: «Como sentir Olivença...», e concluiu por propor que o Grupo, em vez de se limitar aos almoços mensais, promovesse a realização, nas diversas colectividades de palestras demonstrativas do portuguesismo de Olivença.

Para quem serão

este ano

os prémios da Academia?

Na Academias das Ciências estiveram reunidas, esta tarde, ás 15 e 30, simultaneamente as classes de Letras e Ciências, para discutir os pareceres dos académicos sobre a atribuição dos prémios «Alvarenga do Piauí», «Ramos Paz», «Ricardo Malheiros», «Artur Malheiros», que abrange seis especialidades científicas, e «Lopes do Rego», que é monetàriamente o mais representativo, pois foi desdobrado em dois prémios, um de cinquenta e outro de trinta contos.

Ás 16 horas, a Academia reuniu-se em sessão plenária, sob a presidência do sr. dr. Julio Dantas, sendo então tornadas publicas as decisões finais.

Os nomes dos premiados serão tornados publicos em sessão solene da Academia das Ciências no dia 11 de Julho. Entretanto, dado que a sua atribuição se faz este ano dentro de um novo regulamento, e, ainda, porque o valor total dos prémios vai além dos 100 mil escudos, uma grande expectativa agitava já hoje os nossos meios literários e científicos. Apontavam-se nomes de autores e de obras, faziam-se comentários vivos, mas naturalmente prematuros.

A festejada poetisa e escritora Natércia Freire, concorrente ao Prémio «Ricardo Malheiros», com o seu livro «Infancia de que nasci», é indigitada como feliz premiada. Sobre o caso, porém, a Academia guardará, até ao ultimo momento, o mais oficial dos sigilos.

Entretanto, podemos acrescentar que, entre os prémios postos a concurso, alguns ficaram em aberto. Dos três ou quatro desertos, alguns pertencem ás seçções do «Prémio Artur Malheiros».

Depois desta reunião simultanea, a sessão plenária consagrará a memória do académico prof. dr. Luís da Cunha Gonçalves, cujo elogio histórico, á hora em que fechamos o nosso jornal, está a ser feito pelo sr. prof. dr. Abel de Andrade. Responderá ao recipiendário o académico sr. dr. Pedro Pita.

A direcção do Belenenses

vai visitar o presidente do Município

A fim de apresentar cumprimentos ao seu presidente, tenente-coronel Salvação Barreto, e, ao mesmo tempo, agradecer-lhe as facilidades concedidas para a construção do Estádio do Restelo, são amanhã, ás 17 e 30, recebidos na Camara Municipal de Lisboa os corpos gerentes do Clube de Futebol «Os Belenenses».

PARA A POBRE MÃE

de três gémeos

Ainda com destino aquela pobre mulher, mãe de três gémeos, nascidos na Alvadia, do concelho da Ribeira da Pena, recebemos mais os seguintes donativos, de M. J. S., 50$00; de M. A. E., 50$00; de L. Morgado, 50$00; e de W., 200$00.

A todos, os nossos agradecimentos, em nome da infeliz contemplada.

A fiscalização

das regras do trânsito

Pela relação que nos foi enviada pela P. S. P., referente ao numero ontem registado de autuações resultantes da campanha de intensificação da fiscalização do cumprimento das regras do transito, verifica-se que baixou sensivelmente o numero de autuados:

Eis os numeros: Veículos — por estacionamento irregular, 21; ultrapassagens irregulares, 1; circulação na metade esquerda da faixa de rodagem, 1; desobediência á sinalização (placas e sinais luminosos), 11; fumos e escape livre, 1; uso desnecessário do sinal sonoro, 15; impedimento da circulação de outros veículos, 7. Peões — por estacionamento irregular nos passeios, 43; atravessamento irregular, 94; menores pendurados nos veículos, 8.

A actividade

dos nossos estaleiros navais

Conforme já noticiámos, efectua-se amanhã, na Figueira da Foz, o lançamento do «Alvalade», para a Companhia Portuguesa de Pesca, que o destina á pesca do bacalhau. A nova unidade, com 51 metros de comprimento total e 783 toneladas de deslocamento, é de um modelo que os Estaleiros Navais do Mondego, têm estado a produzir para diversas empresas nacionais. Na mesma cerimónia será cravado o primeiro rebite de mais um navio do mesmo tipo e serão assentes as quilhas de dois petroleiros encomendados pela Shell para serviço na Indonésia.

As visitas de estudo

da missão militar

do país vizinho

Os professores e alunos da Escola Politécnica do Exército de Madrid que, como noticiámos, vieram a Lisboa, em visita de estudo, estiveram hoje, acompanhados dos capitães Sousa Nunes e Marques Pinto, do Estado-Maior do Exército, na Escola Militar Electro-Mecanica de Paço de Arcos, onde foram recebidos pelos srs. majores Sá Carneiro e Gagean, respectivamente 1.º e 2.º comandantes e outros oficiais ali em serviço. No final da visita, foi-lhes oferecido um aperitivo que serviu de pretexto para troca de amistosas saudações entre o comandante da Escola e o chefe da missão espanhola, sr. tenente-coronel Santiago Torre de Ensiso.

Amanhã a missão visita a Companhia Divisionária da Manutenção Militar de Material, no Entroncamento, dali seguindo para Fátima, de onde regressam, no mesmo dia, a Espanha.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

E' provável que a companhia do Teatro Avenida, com sensíveis alterações no elenco, vá ensaiar uma farsa espanhola, traduzida pelo escritor teatral Alvaro Santos.

—Uma empresa de Lisboa dirigiu convite á companhia Rafael de Oliveira para a realização de uma temporada no seu teatro, na época de Verão.

—Os exames finais do curso da Arte de Representar do Conservatório realizam-se de 19 a 21 de Julho, no Teatro D. Maria II.

—Deixou de fazer parte do elenco da companhia de comédias Vasco Santana o actor Carlos Alves.

—O empresário Giuseppe Bastos deve chegar amanhã, ou no sábado, vindo do Rio de Janeiro, num avião da Panair do Brasil.

—O actor Augusto de Figueiredo foi convidado para seguir para o Rio de Janeiro, com vista a ingressar numa companhia brasileira de declamação.

—Nas festas que vão realizar-se em Leiria, está projectada a representação da ópera «Tosca», por artistas de categoria, e coros do Teatro Nacional de S. Carlos.

—O Teatro Universitário Experimental de Barcelona representará, no Festival Internacional de Teatro, da Bienal de Veneza, a peça «Arlecchino, Servitore de due Padroni».

—Está marcada para amanhã, no Teatro D. Maria II, a estreia da peça «A Ferida Luminosa».

—O artista Tony de Matos, que se encontra em S. Paulo (Brasil), renovou o seu contrato com a Radiotelevisão «Record».

—Em Evora, estão a funcionar o Grande Circo Mariano e o Circo Alegria, com o seu parque de animais ferozes.

—Em Badajoz e integrados no Circo Berlim, estão a actuar as artistas portuguesas «Irmãs Samaritas».

Primeiras exibições

«Jubal», no Império

Já tivemos ocasião de nos referir á categoria excepcional do filme ontem estreado no Império, por ocasião da sua ante-estreia naquela sala de espectáculos, pois «Jubal» foi uma das películas seleccionadas para a semana comemorativa do 5.º aniversário da inauguração do Cinema Império.

Que «Jubal» é uma das melhores obras de Delmer Dawes, realizador especializado em temas do Oeste americano, prova-o o elevado numero do publico que ontem acorreu á fresca sala do Areeiro.

Em «Jubal», a interpretação de Gleen Ford, Borgnine, Rod Steiger e Valerie French, a capitosa estrela inglesa que os estudios americanos em boa hora contrataram, alia-se aos soberbos e imensos panoramas e ao vigor do tema do argumento, aliás, muito interessante, para que o filme possua um conjunto de qualidades que o elevam muito acima da bitola das boas produções do género.

A cor da fotografia e o cinemascópio aumentam a beleza das imagens e contribuem para o agrado com que se vê este belo «western».

Os compleemntos são bons, embora alguns tenham já sido exibidos.—*Visor 55.*

As estreias de hoje

No S. Jorge

Título — «Esquece o passado».
Produção — Americana.
Realizador — Rudolph Mate.
Argumento — Três vidas entrelaçadas num remoinho de paixões violentas.
Intérpretes — Charlton Heston, Anne Baxter e Gilbert Roland.
Processo — «Vistavision».
Classificação — 17 anos.

No Roma

Título — «Pilares do Ceu».
Produção — Americana.
Argumento — Uma aventura que decorre no Oeste americano, no período da guerra civil.
Intérpretes — Jeff Chandler e Dorothy Malone.
Processo — Cinemascópio.
Classificação — 12 anos.

No Politeama

Título — «Entre o ceu e o inferno».
Produção — Americana.
Realizador — Richard Fleischer.
Argumento — A odisseia de um homem que a guerra arrancou dos braços de uma mulher para o lançar no inferno da metralha.
Intérpretes — Robert Wagner e Terry Moore.
Processo — Cinasmascópio.
Classificação — 17 anos.

PARAÍSO DE GUITARRAS

Trav. Salitre, 1 Tel. 20841

Constituiu um grande êxito a estreia da parelha de bailados regionais

Fernanda Ló e Fernando Veiga

que hoje continuam a actuar

António Mestre em acordeon

Fados e Guitarradas — esmerado serviço de Restaurante. Marque a sua mesa.

Selecção rigorosa — 17 anos

BETA
(PEÚGAS SEM RIVAL)
PONTO FINAL EM QUALIDADE E PADRONAGEM
ALGODÃO LA MOUSSE NYLON

PROXIMAS VIAGENS DE TURISMO SANTA MARIA

FÉRIAS EM MAIORCA
PARTIDAS DIÁRIAS (individuais ou em grupo)
HOTEIS DE 1.ª ORDEM — Todos os quartos com banho
VIAGENS DE COMBOIO E AVIÃO
PREÇOS A PARTIR DE 2.400$00 (tudo incluido)

2.ª VIAGEM
INGLATERRA E ESCÓCIA
20 DIAS (28 Julho - 16 Agosto)
Uma viagem excepcional

CAPITAIS NORDICAS
Uma viagem extraordinária
24 DIAS (3 a 26 de Agosto)
PARTIDA GARANTIDA

EUROPA MERIDIONAL
(AUSTRIA)
Um circuito memorável!
24 DIAS (31 Agosto-24 Setembro)
PARTIDA GARANTIDA

2.ª VIAGEM
Um circuito magnífico
BÉLGICA E HOLANDA e CASTELOS DO LOIRE
18 DIAS (1 a 18 de Setembro)

HA' AINDA ALGUNS BONS LUGARES DISPONÍVEIS

Não hesite!... INSCREVA-SE HOJE MESMO e confie nos serviços da SOCIEDADE DE TURISMO SANTA MARIA (S. A. R. L.)
RUA DO OURO, 292, 1.º — Telefones 2 19 05 e 2 86 86 — LISBOA

HOJE
às 22 horas
1.ª Corrida nocturna da Epoca

CAMPO PEQUENO

HOJE
às 22 horas
Um acontecimento tauromáquico de relevo

9 Majestosos e imponentes toiros do Ex.mo Sr. D. Diogo Passanha

Gaston Santos, Pedro Louceiro, António dos Santos, José Trincheira e José Júlio

Desta inteligente combinação resulta um duelo de gigantes entre os dois primeiros novilheiros portugueses frente ao inteirado e fino matador de toiros António dos Santos e uma dura competência entre o «caballista» mexicano e o cavaleiro português

BILHETES DESDE 20 ESCUDOS A VENDA NOS RESTAURADORES, 7, ATÉ ÀS 21 HORAS, E NAS BILHETEIRAS DA PRAÇA, A PARTIR DAS 20 HORAS

Espectáculo para maiores de 12 anos

Hoje, cinema no Coliseu

Sensacional programa duplo: «Os primeiros a morrer», com Alan Ladd e «Na Terra dos Monstros», com Weissmuller. Preços populares. Amanhã, novo programa

O Coliseu apresenta sempre os melhores filmes, a preços populares. Esta noite, sensacional programa duplo: «*Os primeiros a morrer*», história desesperante de um punhado de valentes, numa frente de batalha da ultima guerra, com Alan Ladd e Leo Gann, e *Na Terra dos Monstro*», de aventuras empolgantes na selva, com homens diabólicos e feras traiçoeiras, com Weissmuller. Amanhã, novo programa duplo.

Bons bolos...

...SÓ COM BOA FARINHA

BRANCA DE NEVE

Super-fina e fina, do tipo «self-raising», levanta por si, sem necessidade de gastar fermento. É económica, poupa tempo e trabalho, dando aos bolos um corpo e sabor excepcionais.

BRANCA DE NEVE é um produto LUSITANA

— as farinhas finas especiais que cada vez se usam mais.

Outros produtos LUSITANA: Farinha DE LUXO — muito fina e branca, enriquecida com vitaminas e ferro. Farinha ALIMENTAR — boa para todos os usos culinários, doces e confeitaria.

OMG

Em SETUBAL é o «Diário de Lisboa vendido pelo sr. Augusto Carlos, Irmão, Ld.ª.

Touros em Evora

29 de Junho de 1957

8—Bonitos touros—8

da ganadaria de Manuel Grave (Herdeiros)

CAVALEIROS

Simão da Veiga Junior e Dr. Fernando Salgueiro

ESPADAS

António dos Santos e José Trincheira

Grupo de Forcados Amadores de Santarém

Sombra, 70$00 — Sol a 17$50 e 25$00

No TEATRO AVENIDA

A's 21,45—12 anos—T. 27273

O CARDEAL

Teria João de Médicis o direito de revelar o segredo de confissão para salvar o irmão sentenciado á morte??...

com ASSIS, BRUNILDE, ALVES DA COSTA e a colaboração de LAURA ALVES

A SONORO-FILME e o AVIS Apresentam, amanhã

O ROMÂNTICO Rossano BRAZZI * E A BELA COMEDIANTE Glynis JOHNS

NA DELICIOSA COMÉDIA EXTRAIDA DA FAMOSA NOVELA DE GRAHAM GREENE, INTEIRAMENTE FILMADA NO AMBIENTE DO CASINO E PALACES DE MONTE CARLO E DE MÓNACO, COM ELEGANTES «TOILETTES» DE CHRISTIAN DIOR

LUA DE MEL EM MONTE CARLO

(LOSER TAKES ALL)

Ela descobriu que haviam 2 homens na sua lua-de-mel — Um era o seu marido, o outro um caçador de fortunas!

Eastmancolor CINEMASCOPE

17 anos

ROMA

Tel. 727778

HOJE—ESTREIA ÀS 21.45

UM FILME DE ACÇÃO EMPOLGANTE

Exclusivo DOPERFILME

PILARES DO CÉU

Maiores de 12 anos

A odisseia de um homem que todos diziam não ter Deus.

*

Em lutas aguerridas provou a sua corágem e a fé que o animava para conquistar a felicidade de um povo

CINEMASCOPE · TECHNICOLOR

JEFF CHANDLER · DOROTHY MALONE

WARD BOND · KEITH ANDES · LEE MARVIN · SYDNEY CHAPLIN

VIDA MUSICAL

Concertos sinfónicos no Pavilhão dos Desportos

Está marcado para amanhã o primeiro concerto da série promovida pela Camara Municipal de Lisboa, no Pavilhão dos Desportos. Tomam parte nele a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção de Pedro de Freitas Branco, e o pianista Sequeira Costa. E' o seguinte o programa: «Donna Diana» (abertura da ópera), de Reznicek; «Concerto n.º 3, em dó menor», de Beethoven (piano e orquestra); «Rapsódia sobre um tema de Paganini», de Rachmaninoff (piano e orquestra); «Cortège et air de danse»—da cantata «O filho pródigo», de Debussy; e «Festas Romanas» (poema sinfónico), de Respighi.

A distribuição de bilhetes de bancada faz-se hoje e amanhã, das 9 ás 11 e 30, no Serviço Informativo dos Paços do Concelho, e quinta e sexta-feira, das 14 ás 17 horas, no Pavilhão dos Desportos.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Concertos sinfónicos no Pavilhão dos Desportos

Realiza-se amanhã, ás 21 e 30, o anunciado concerto promovido pela Camara Municipal no Pavilhão dos Desportos, colaborando a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção de Pedro de Freitas Branco, e sendo solista o pianista Sequeira Costa. Do programa fazem parte obras de Reznicek, Beethoven, Rachmaninoff, Debussy e Respighi. A distribuição de bilhetes de bancada faz-se amanhã, das 14 ás 17 horas, no Pavilhão dos Desportos.

Um concerto no Belém-Clube

Hoje, ás 21 e 30, haverá, no Belém-Clube, na Calçada da Ajuda, 78, um concerto, para apresentação do Orfeão Evangélico de Lisboa, sob a regência do maestro Paulo Mauricio, com a solista Lídia de Oliveira e a pianista Alice Ferreira, em obras de categorizados compositores e exibição dos apreciados artistas da Emissora Nacional José Manuel e Almerinda Stela.

ESTREIAS DE HOJE: — ESQUECE O MEU PASSADO — SÃO JORGE — ENTRE O CÉU E O INFERNO — POLITEAMA — Pilares do Céu — ROMA

SÃO LUIZ TEL 27173 — Às 15 e 18.15 (Preços reduzidos) e ás 21.15-12 anos. Um filme musical de excepcional interesse e grande categoria em tecnicolor. A História de Benny Goodman com Steve Allen e Donna Reed

ÉDEN TEL. 20768 — As 15.30. 18.30 e 21.30. 3.ª SEMANA. ULTIMOS ESPECTACULOS. ROMY SCHENEIDER no filme colorido. PARADA IMPERIAL. Um espectáculo próprio para os corações femininos. Em complemento: Nasceu uma revista (Para maiores de 12 anos)

IMPÉRIO TEL. 55134/5 — Às 15.30 e 21.30 (17 anos). Em Cinemascope e Tecnicolor com Glenn Ford, Valerie French e Ernest Borgnine. JUBAL. Uma mulher provocante e três homens rudes, obcecados pela sua beleza

MONUMENTAL TEL. 55131 — Às 15.15 e 21.30 (17 anos). O encantador filme de MARIO ZAMPI. O RAPTO DE JANETTE com Janette Scott, Vernon Gray, Kay Walsh e Jack Warner

TRINDADE — Às 15.15 (Pr. red.) e 21.15 — 17 anos. O sensacional filme alemão de grande categoria. AMAR É PERDOAR. Em complemento: MADAME DE... com Charles Boyer

ALVALADE TEL. 763080 — Às 15.45 (Pr. red.) e 21.45 — 12 anos. Um filme de amor e que é uma deslumbrante parada musical. A História de Benny Goodman com Steve Allen e Donna Reed

AVIS TEL. 47163 — As 15.30 (Pr. red.) e 21.45 — 17 anos. O FILME DE SENSAÇÃO. LUZES DO RINGUE com Audie Murphy e Barbara Rush

ROMA TEL. 72777 — Às 21.45—12 anos. ESTREIA. O romance apaixonante de um valente que todos diziam não crer em Deus. PILARES DO CEU. CINEMASCOPE com Jeff Chandler e Dorothy Malone

CINEMA IDEAL — Às 21 — (12 anos). AGARRA ESSE HOMEM. ZONA LIVRE

TERRASSO TEL 20917 — Às 21 — 12 anos. PARA SEMPRE FELIZES. A LENDA DA FLORESTA

LIZ TEL. 48560 — Às 21.15—12 anos. O DINHEIRO DOS POBRES c/ Vasco Santana. Complementos seleccionados

CASINO ESTORIL — Às 21.30 (17 anos). PRIMAVERA SOBRE O GELO com Herta Mayen

TIVOLI TEL. 50595 — Ingrid Bergman e Gregory Peck num famoso filme realizado por Alfred Hitchcock. As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite. A CASA ENCANTADA em reposição (Para maiores de 17 anos)

POLITEAMA TEL 28305 — Às 18.15—12 anos. Despedida do êxito em cinemascope. O DONGO. HOJE, ÀS 21.30 —— EM ESTREIA. A epopeia dos homens proibidos de amar e que não queriam ser herois. ENTRE O CEU E O INFERNO. em CINEMASCOPE. Col. De Luxe Som magnífico (Maiores de 17 anos)

CONDES TEL. 22523 — As 15.15, 18.15 (Preços reduzidos) Ultimas exibições e 21.30 — 17 anos. Uma extraordinária e comovente história que vos encantará. O MAIOR AMOR DO MUNDO com Walter Brennan — Sherry Jackson e Richard Eyer

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 — Às 21.30—17 anos. ESTREIA. ESQUECE O MEU PASSADO com Charlton Heston e Anne Baxter. VistaVision e Technicolor

Às 15.15 e 18. 15 —— (Para 17 anos) ULTIMAS EXIBIÇÕES. GAS-OIL

ODEON TEL. 26283 — As 15.30. 18.15. 21.30 (12 anos) EM 3.ª SEMANA. Um filme que se vê e recorda sempre com boa disposição. AMOR, DANÇA E MIL CANÇÕES. Catarina Valente e Peter Alexander

CAPITOLIO TEL. 27491 — No SALÃO ÀS 15 HORAS. No TERRAÇO ÀS 21.30 HORAS. HOJE — 12 anos. O empolgante filme de acção. MENSAGEIROS DO PERIGO com Dale Robertson — Cinemascope. O divertido filme musical. PARADA DE ESTRELAS com Donald O'Connor

Atenção: o segundo filme do programa será exibido ás 16.15 e 22.45, respectivamente, á tarde e á noite. Preços do Salão: plateia, 5$00; balcão, 6$50. Terraço: preços do costume.

ROYAL — Às 21.15—12 anos. DUELO NO DESERTO com Ralf Meeker. LOUCURAS DE MILIONARIO

PAVILHÃO PORTUGUÊS Telefone 366783 — Às 21.30—17 anos. CANTINFLAS NA RIBALTA com Mario Moreno. CHUVA

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Às 21.30—17 anos. SANGUE DO SUL. O inferno na terra

RESTELO Tel. 610375 — Às 21.15—17 anos. A NOIVA ERA DE GRITOS c/ Brigitte Bardot

FILMES ALCANTARA APRESENTA:

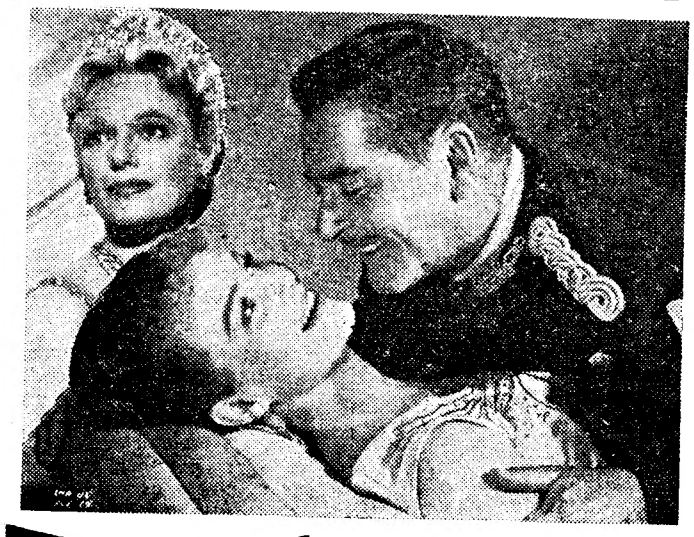
ERROL FLYNN

ANNA NEAGLE e PATRICIA WYMORE EM

AMOR DE REI

«KING'S RHAPSODY»

AMANHÃ, ESTREIA no **EDEN**



CINEMASCOPE — EASTMANCOLOR

UM FILME ADMIRÁVEL QUE É UMA RAPSÓDIA DE ATRACÇÕES... UM GRANDE ESPECTÁCULO... MELODIAS DELICIOSAS...

UMA REAL. HERBERT WILCOX. —— «Maiores 17 anos»

CONDES
TEL. 22523

Maiores 17 anos
Exclusivo
DOPERFILME

AMANHÃ-ESTREIA O DRAMA DE UM RAPAZ QUE TEM DE ESCOLHER ENTRE A MULHER QUE AMA E A PRÓPRIA VIDA

OPERAÇÃO NA NOITE

com CORINNE CALVET — ANTONIO CIFARIELLO — ANDEA CHECCHI

HOJE: UMA ESTREIA FAMOSA

O POLITEAMA TEM A HONRA DE APRESENTAR UM FILME PODEROSO E VIOLENTO QUE NOS CONTA A HISTÓRIA DOS HOMENS CORAJOSOS QUE NÃO QUERIAM SER HERÓIS!

COM

Robert WAGNER · Terry MOORE · Broderick CRAWFORD

PRODUTOR DAVID WEISBART REALIZADOR RICHARD FLEISCHER

COR DE LUXE CINEMASCOPE

SOM ESTEREOFÓNICO DE ALTA FIDELIDADE COM 4 BANDAS MAGNÉTICAS

17 anos

NO TEATRO MARIA VITORIA SALVADOR APRESENTA

UM ESPECTÁCULO QUE TEM TUDO O QUE TEM UMA

REVISTA

O JOÃO VALENTÃO

2 HORAS CONSECUTIVAS A RIR COM

ANTÓNIO SILVA

GLORIA MAY, TERESA GOMES, HUMBERTO MADEIRA, ANITA GUERREIRO, MARIANA VILAR e BARROSO LOPES

(17 ANOS

2 SESSÕES ÀS 20 e 23 HORAS

SÓ' ATÉ' DOMINGO

O MAIOR ÊXITO DE GARGALHADA DO ANO!

ÚLTIMOS DIAS DUM ESPECTACULO 100 % PUPULAR

SÁBADO, 29

às 21 horas

VEJA 8 ATRAENTES BAILARINAS ALEMÃS no Pavilhão dos Desportos

CASINO ESTORIL

TODAS AS NOITES

A orquestra internacional de RAY MARTINO

(17 anos)

VIDA e Exercício

FORMA E ESCOLA

Forma — a matéria indignada
corcel que reage ao freio,
hirsuta fera nada
opondo um uivo ao gorgeio

Escola — a prisão doirada
onde o génio perde o anseio.
Pobre avezita engaiolada!
Rosa que murcha num seio!

E' nova a nossa divisa.
Deixemos a eterna norma
de Horácio, Virgílio ou Énio

Quem tem *alma* só precisa
domar a besta da Forma
com o azorrague do Génio.

MAYER GARÇAO

Pintura francesa

Loia de Valência, do pintor Manet

O PRETO NO BRANCO

Observações do Malaquias

por RAMADA CURTO

Aqui de longe, onde estou a passar uns dias descansado entre pinhais e em frente ao mar, apetece-me conversar contigo por carta para matar o tempo e te moer a paciência.

Não me esquece o caso de aquelas senhoras magnificamente maquilhadas e elegantemente vestidas que nós observámos com curiosidade quando fomos jantar ao «Mal servido» restaurante, caro e da moda. Mas é preciso não esquecer também que não fomos nós que escolhemos el comedor, *como dizem os Espanhois. Foi o Tobias que é* rico, *que é* snob *e por isso pagou a conta. Eu achei as senhoras muito lindas. Tu que és um resmungão mal humorado achaste-as apenas muito pintadas. Eu acho bem que elas o sejam. Porque em face de certas pinturas modernistas esta do frontespício das senhoras fala á minha sensibilidade estética e é pelo menos uma pintura que eu entendo. E tem o sufrágio popular. Hoje este género de pintura — como dizer? — frontespicial, está vulgarizada em todas as classes sociais. As mulheres pintam-se todas desde a mulher a dias, á costureirinha, á* damizela *e ás matronas, todas em volumes que mais parecem esculturas em toucinho até ás* profissional beauty *para quem a vida, parecendo o contrário, é dificílima. Os tratamentos de beleza vão desde o metro quadrado de superfície a quinhentos escudos o centímetro, conforme as marcas dos cosmeticos, dos pós e do baton, até ao preço de um escudo por metro, com os produtos a dez escudos e acessiveis a todas as bolsas E assim como há cabeleireiros de senhoras, aumenta de dia para dia o numero dos cabeleireiros de homem, porque há cada vez mais homens de todas as classes que fazem a «permanente». O meu padeiro, por exemplo, que é um rapagão que foi apurado para artilharia de costa, usa caracois que me fazem inveja. Porque eu, confesso-te, não faço o mesmo porque não tenho cabelo. Hoje gasta-se mais no superfluo do que as nossas avós no essencial. Não é indiscutivel que a beleza e o seu encanto tenha aumentado com tantos retoques. Mesmo até quando nos rostos — achas bem esta de rosto? — onde existiria algum encanto, de frescura pelo menos, pode dar-se o caso de a ver desaparecer com os artifícios e dar cabo dela á força de retoques. Há fotógrafos que tiram tais retratos que deviam ter por divisa isto: que linda, ou que lindo, eu era se fosse assim!». Eu não sou dado á leitura de estatísticas, mas sempre gostava de saber a quanto se elevarão os capitais investidos na industria de produtos de beleza, no Mundo de hoje, e se há algum rei do «baton», ou da «permanente». Sem contar que o custo da produção dessas bugigangas embelezantes deve ser grande, mas sem duvida,*

(Continua na 11.ª página)

O que pensa Cocteau

Jean Cocteau, poeta, cineasta, escritor, para Marcel Pagnol a respeito dos decotes exagerados de certas actrizes:

—Outrora, os seios alimentavam crianças. Hoje, alimentam os produtores de filmes.

«Pic-nic», de Manet

Natália Correia

autora do belo e singular livro de poemas «Dimensão encontrada» que rasga novas perspectivas á nossa poesia moderna e ao qual brevemente nos referiremos

Farrère

Claude Farrère, que morreu outro dia, com a bonita idade de 81 anos, teve como padrinho literário Pierre Loti. Dois pseudónimos que cultivaram o orientalismo: o primeiro, de uma maneira vigorosa, mesmo brutal, de que «Civilizados» e a «Batalha» são os livros mais expressivos; o outro, em doiradas aguarelas, um pouco embaciadas, de lidas, por uma sensibilidade de introvertido. Ambos eram oficiais de Marinha.

Farrère esteve em Lisboa. Fez uma ou mais conferências no S. Luís. Era um homem alto, forte, de ombros largos e barbas grisalhas. Quando o publico ouviu sair daquele gigantesco vulto uma voz aflautada, de menino de coro, ficou assaz surpreendido. Abafou a custo a hilaridade.

O ilustre romancista francês, que foi prémio Goncourt, fingiu que não percebeu. E, rápidamente, com a sua verve gaulesa, o seu canhenho cheio de recordações de viagem, conquistou-o. A segunda fase literária de Farrère é fraca. Portugal deu-lhe um romance bastante mediocre.

Quando da sua visita a Lisboa um jornalista perguntou-lhe:

—Qual é o melhor autor francês?

E ele, fulminante:

—Colette!

Sem duvida que a autora de «Cheri» merecia uma citação, mas não seria, então, o primeiro romancista da França.

O que Farrère não queria era dar a primazia a qualquer colega masculino, reservando, assim, para ele, o primeiro lugar.

EDITORES ATICA LIVREIROS

Apresentam na sua «Colecção Poesia»

DESAPARECIDO

E OUTROS POEMAS

por CARLOS QUEIROZ

SERRA-MÃE

POEMAS de Sebastião da Gama

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 17-A—Telef. 52656—LISBOA

ACABA DE SAIR

O ÂNGULO RASO

UM ROMANCE MODERNO DE ATMOSFERA MODERNA

— por —

FERNANDA BOTELHO

ESC. 35$00

LIVRARIA BERTRAND

OS NOSSOS CONTOS

Tempo de química

por ARTUR PORTELA (Filho)

A CAMISOLA com um enorme J no peito estava enxovalhada numa cadeira. O Verão entrava a jorros pela janela. João fez um esforço formidável e leu: «... aberta a torneira, o oxigénio atinge o azoto. (Ver desenho 33-B)...». João viu o desenho 33-B e não percebeu nada. Era a coisa mais complicada deste mundo, com setas e alineas a) b) e c). «O azoto atingido pelo oxigénio, como aliás já vimos antes...». João estava apavorado. Devia ter visto mas não vira nada.

Quís intensamente acabar ali mesmo, sobre aquele horrivel livro de Quimica, com setas e alíneas a) b) e c). Então veio para dentro dele a figura de Isabel, loira e livre, aos pontapés aos símbolos, toda ela movimento e vida.

Isabel deu um pontapé no Oxigénio e riu do desenho 33-B. Estava de mãos na cintura e estremecia de riso com a cabeça lançada para trás. Depois veio o Carlos, pela esquerda, a correr. — O meninos, venham daí para o banho. João lançou-se para a água e acenou para Isabel que ainda não vinha porque a água estava fria. João repeliu a ideia de que o mar era OH2 e achou muito boa a ideia de estar a nadar o «crawl» e a bater a água com os pés. Isabel avançava a rir e ele viu que ela tinha um fato de banho verde que o mar tornava mais escuro.

«... Se lançarmos um pedaço de sódio na água observa-se que disto resulta uma pequena explosão (é necessário ter cuidado com esta experiência)». O Carlos dera um

(Continua na 11.ª página)

Prémio da Liberdade

Um prémio no valor de 100.000 francos acaba de ser criado, em Paris, destinado a coroar, todos os anos uma «obra em língua francesa escrita em defesa da liberdade e da democracia».

Na sua primeira atribuição, este ano, o prémio foi dado á escritora Zuzanne Labin, pelo conjunto de sua obra e consagrando, especialmente seu ultimo livro «Les entretiens de Saint Germain».

COLECÇÃO MINIATURA

O BIOMBO CHINÊS

de

Somerset Maugham

o autor de prestígio incomparável, que neste livro tem páginas admiráveis.

EDIÇÃO "LIVROS DO BRASIL"

LIVROS E AUTORES

Evocações

O ESPÍRITO E A GRAÇA DE FIALHO

por Luís de Oliveira Guimarães

Ninguém como Luís de Oliveira Guimarães para improvisar um livro sempre oportuno: Eça de Queirós, Junqueiro, Aquilino Ribeiro e até o próprio Camões, com aspectos diversos, mas em que a ironia é a constante literária, têm perpassado sob as forcas caudinas do espírito de Luís de Oliveira Guimarães. Dir-se-ia que ele vê a vida através do seu antigo monóculo de graça e de fantasia, naquela côr rósea e assetinada que não é, apenas, galante, nas peças de vestuário mais íntimas das venustas carnalidades, porque o auotor em daltonismo optimista, a espalha, ridentemente, pela face dos homens e o rio do tempo. Assim seja. Riscamos da sua já volumosa obra todasas outras cores do espírito, sobretudo, a do amarélo da cólera e da inveja, a do roxo das lágrimas (que romantismo tão fora da época, meu Deus!), a negra (que não é cor, mas a sua ausência, dizem os físicos), da dor, de angustia e da morte.

Luís de Oliveira Guimarães, que sobe todos os dias, parando muito para conversar e blaguear, o Chiado, onde ainda se encontram hirsutos e cavernícolas, poetas e prosadores que não se dão ao luxo de ter um automóvel, mesmo em segunda mão—publicou há pouco (iamos escrever recentemente, o que era mentira, para justificar a demora deste registo literário) um livro intitulado «O espírito e a graça de Fialho», que coincidiu com o centenário do autor de «Lisboa galante».

O título diz tudo. De facto, Fialho surge anedótico, contundente, sangrento, com «blagues» enormes, anedotas tremendistas (á maneira espanhola) e garras afiadas, despedaçando, criticando, atacando, troçando de tudo e de todos. Já repararam que são os violentos, os tristes, os peripatéticos que, por uma questão de compensação (vide Camilo) sabem rir melhor e mais fácilmente provocam a hilaridade. nos outros? Não sofresse Fialho tanto que a máscara postiça do cinismo, mesmo carnavalesca, como a de um Juvenal, não abriria as fauces desmedidas para soltar aqueles gritos ferozes, demolidores, causticos que tinham mais força do que os musculos de Sansão abalando o templo, contra a sua época, o seu meio, a sua geração. Pôs muitos no patibulo! Tudo para ele era irrisão, malevolência, mesmo que sacrificasse um amigo. A «boutade» que, por vezes, devia ser pré-fabricada, era como um aguçado dardo do espírito fialhesco, se não contundente como a sua bengala a dar a dar, á porta martinhesca do «café».

O ultimo retrato de Fialho. A literatura tinha-o envelhecido. Já era um cadáver de desilusões antes de morrer

«O espírito e a graça de Fialho» lê-se com amenidade. E' ligeiro, gracioso como espuma. Não é o Fialho histórico, não é o Fialho novelista, não é mesmo o Fialho dos «Gatos». E o Fialho ácido prussico, azedo, virulento, que Luís de Oliveira Guimarães retrata, já aproveitando o que ele escreveu, já o anedotário que os amigos ouviram ou guardaram dele. O que diria Fialho se fosse ainda vivo? Gostar-se-ia de ver em pijama e pantufas, nesta intimidade cómico-trágica? Estamos em crer que sim! Era ainda a glória, de que, afinal, ele gostava como todo o bipede humano que quer «epater le bourgois». Mas no fundo, no íntimo, não passava de um doce romantico — espécie de leão enjaulado nas grades de uma ternura provinciana, que fingia não ter, — rugindo na selva citadina. *(Edições Romano Torres).*

Originais e traduções

■ *Está a ser reeditada pela Portugália a obra desse admirável poeta, que se chamou Augusto Gil. Saiu agora em terceira edição: «Gente de palmo e meio», uma série de contos magistrais, em que as personagens são todas da idade e do tamanho das bonecas. São poemas em prosa, de fina tessitura por vezes com um grão de ironia, mas todos verdadeiramente enternecidos. Eis uma obra-prima que devia andar na mão de todos os pequenos portugueses.*

■ *Na colecção «Grandes biografias» da Editorial Aster, veio a lume «Rommel», de Lutz Kock, em tradução de Didia Marques. O grande cabo de guerra alemão, que os Ingleses, seus cavalheirescos adversários, como o ele era, afinal, também, tanto admiravam—ressurge neste livro num exacto desenho físico e psicológico, através dos fastos da guerra do deserto, em África. A sua morte—melhor será dizer o seu assassinio—foi uma sinistra, uma hedionda farsa, de que Hitler foi o protagonista. A glória de Rommel ficou, no entanto, imaculada. A biografia de Lutz Kock é apaixonante de interesse.*

■ *«O Americano tranquilo», de Graham Greene. A acção decorre no Viet-Nam, quando da ultima guerra. Como sempre, Greene coloca o sentido da vida —não será melhor dizer a trajectória do destino?—para lá do bem e do mal. As figuras dominantes são um Inglês (Fowler), um Americano (Pyle) e uma indigena (Phuong), que os dois amam. O admirável romancista inglês joga a fundo com os caracteres e parece querer demonstrar-nos que um crime não praticado, mas tácitamente consentido, pode não engendrar o remorso—mas a felicidade. (Editorial Ulisseia).*

■ *«Trabalho sem esperança», da escritora indiana Kamala Markondaya. É a existência humilde e sacrificada de uma camponesa, que sofre, não, apenas, as vicissitudes do meio, da família, da miséria, mas da própria inclemência dos elementos. É uma obra impressionante, dolorosa e humana, de uma sensibilidade tocante, que a crítica estrangeira vivamente elogiou. (Publicações Europa-América).*

■ *Dois bons livros de Truman Capote, Americano, e Richard Hughes, Inglês, foram agora traduzidos. O primeiro intitula-se «A harpa das ervas» e figura como um dos melhores da moderna literatura «yankee»; o segundo é o famoso «Ciclone na Jamaica», em que se recria o género do romance flibusteiro, sob uma aura poética de imaginação que, na verdade, se torna fascinante. Há referências a Lisboa. Tradução de João Cabral do Nascimento. • (Estudios Cor).*

SENECA, na galeria dos Ofícios, em Florença

DE VEZ EM QUANDO

Protestamos também!...

por JOÃO PATRICIO

Supomos ser de Anatole a frase, repassada de espiritual revolta: «Eu só sou intolerante para com a intolerancia, porque a intolerancia é intolerável».

O que distingue o Homem dos outros seres vivos não é apenas a sua relativa morfologia, mas sobretudo o privilégio divino do pensar, raciocinar sobre os fenómenos psíquicos e físicos, que enquadram o seu mundo interior e exterior. E ainda o sentir, viver emoções decorrentes desses fenómenos no mundo subjectivo dos sentimentos, controlados pelo poder moderador da Razão e valorativo da Moral.

O paroxismo dos sentimentos e das paixões (de que a intolerancia é um dos seus negros aspectos) invadiu de há muito a nossa época de crise, quer processado no «eu» íntimo de cada um, quer dele transposto para o campo político e social. O Homem moderno, no dizer pessimista de Gabriel Marcel, no seu livro «Os Homens Contra o Homem», entrou na agonia, vítima indefesa das forças organizadas do mal, que sistemáticamente lhe limitam ou destroem as liberdades essenciais dos chamados direitos da pessoa humana.

O pensamento despersonificante das filosofias políticas materialistas do nosso tempo (de utilização violenta de maquiavélicos processos científicos de intimidação e auto-confissão de culpas ou crimes não cometidos) atingiu hoje, no dizer daquele realista e consagrado filósofo francês, «uma coesão e virulência que estava longe de ter no século XIX, onde era corrente ver homens que se julgavam nutridos de princípios materialistas mostrar-se na vida tão escrupulosos como kanteanos».

■

Na Hungria (dantesco palco de uma das maiores e mais ignominiosas tragédias da história da Humanidade) continuam a campear impune e silenciosamente a mais implacável das intolerancias e a mais brutal das violências.

Esmagada e afundada em sangue mártir a resistência material, eis que os algozes se voltam agora, com insana ferocidade, para as forças superiores da inteligência, na pessoa dos intelectuais da grande nação magiar.

O dramaturgo Josef Gali e o jornalista Giula Obersövszki acabam de ser condenados á morte pelo tribunal político de Budapeste, perante a indignação e a estupefacção das consciências livres. Os intelectuais franceses (que, por direito consuetudinário, representam o espírito universal) protestaram com veemência. Acção reconfortante, condenatória presença espiritual e moral.

Nós daqui protestamos também, intolerantemente...

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. A N I B A L -Gravador — R Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

COLECÇÃO SABER

ADRIANO DE GUSMÃO

NUNO GONÇALVES

Uma obra nova sobre um problema antigo

Um volume da «série especial» com uma reprodução do políptico e 32 gravuras em extra-texto

25$00

Edição de **PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA**

Rua das Flores, 45 — LISBOA

Um livro que os Portugueses devem ler

GOA, NOSSA TERRA

escrito pelo CONDE DE MAHEM

Um notável documentário sobre Goa. Sua flora, fauna, costumse, religião e sua maravilhosa história

UM BELO VOLUME ILUSTRADO **ESC. 25$00**

A venda em todas as livrarias e na editora, Livraria Popular de Francisco Franco — R. de Barros Queirós, 14-18 — Lisboa.

A, ANTE, APÓS, ATÉ

UM LIVRO DO HUMORISTA SANTOS FERNANDO

Na Enciclopédia «LBL» vão figurar os nomes mais ilustres da ciência contemporanea. Esta colecção não publicará hábeis resumos ou meritórios trabalhos de divulgação.

LBL Enciclopédia

Incluirá, num formato prático e elegante, obras da maior importancia cultural. A Enciclopédia «LBL» é uma iniciativa só comparável aos «Pelican-Books».

Encontra-se á venda o 1.º vol. desta col.:

CIENCIA E SABER COMUM

de **J. Robert Oppenheimer**

célebre criador da bomba atómica, que, neste livro, discute nobremente o papel e o sentido da ciência **20$00**

Seguir-se-ão outros nomes da mais alta categoria, como EINSTEIN com a sua **Evolução da Física**, WERNER KEMPER, com o **Sonho esse Desconhecido**. ANDRÉ MALRAUX com a sua **Psicologia da Arte**, GIEDION com **Arquitectura e Comunidade**, etc.

Casa Editora «LIVROS DO BRASIL»

Rua Luz Soriano, 53-57 — Lisboa

«Colecção Jurídica Portuguesa»

No prelo o Vol. 9.º

Código Penal Português

Actualizado e Anotado

pelo **DR. JOÃO DE DEUS PINHEIRO FARINHA, Juíz de Direito**

Edições ÁTICA — Rua Alexandre Herculano, 17-A—Lisboa

Leiam o «SEMPRE FIXE»

NOVIDADES LITERÁRIAS:

Primeira Parte da História dos Religiosos da Companhia de Jesus — Vol. 1.º

(Vida do B. P. Francisco Xavier e começo da História da Companhia de Jesus no Oriente). Composto pelo P. Sebastiam Gonçalves. Edição publicada por José Wicki S. I. 534 páginas com gravuras ..... **150$00**

Santo Agostinho — Contra Académicos

Diálogos em três livros (1.º vol. da Biblioteca Filosófica). Tradução e prefácio de Vieira de Almeida ..... **17$50**

História do Sangue — por Ilídio Sardoeira

(n.º 6 da Col. Ciência para Gente Nova) ..... **15$00**

Pedidos á

ATLÂNTIDA Livraria Editora Lda.

RUA FERREIRA BORGES, 103-111 — COIMBRA

De ontem para hoje

A MORTE INOCENTE

HOUVE um grande incêndio para os lados de Santa Marta de Penaguião. Ardeu a casa de Cesário Lourenço (Louredo) trabalhador rural, ocupado nas suas lides, na mesma hora em que lhe ardia a fazenda. Lá dentro, porém, mais que os haveres, estavam duas metades do coração dos pais, duas meninas gémeas, de três anos, que ali morreram, como haviam nascido: na mesma hora. Outra morte inocente, foi a do pequeno Gabriel, um menino de 6 anos, filho de Manuel Maria Carvalhais (Vagos, Galvão). Ficou sob o rodado da camioneta, quando fugia das rodas de um automóvel.

O POÇO, AS FLORES E A MENINA

A menina corria pelo campo, a colher flores. Parecia uma borboleta brigando as corolas luminosas. Mas a linda borboleta não tinha asas. E quando, toda ofegante, chegou á beira do poço, para colher, em baixo, aquela outra flor, escorregou e caiu. Caiu porque a menina (Maria Sabina, de 7 anos, filha de António Vences Rosa, de Tolosa, no Alentejo) não tinha asas que lhe sustivessem a queda; caiu, porque o poço não tinha uma cobertura; caiu, porque tinha de morrer, por culpa de outrem, na hora feliz em que apanhava flores...

RAPOSAS A MAIS...

PARA os lados de Gouveia e Sabugal, as raposas troçam dos fojos da serra e assaltam os galinheiros. Causam grandes prejuizos, dizem as gentes de Melo e Aldeia do Bispo, o que aliás, não admira: estamos na época de exames e, um pouco por toda a parte, já começou o assalto á tranquilidade dos que se esquecem que cada ano é de doze meses...

UM TÍTULO PARA MINDE

CADA terra tem seu lustre e o de Minde consiste agora naquilo que se considera um pequeno «record» da Natureza, dominada pelo homem. Nuns furos artesianos, abertos por iniciativa particular, para prover a industria, visto que a terra não tem água (quem tal diria?) esta jorrou tão abundante que o fenómeno vai ficar inscrito nos anais da história de Minde. De um desses furos, com 130 metros, aberto na propriedade fabril Alves Raposo, estão a recolher-se dois mil e quarenta litros de água por hora. Um «record» e um título para Minde.

JORNAL PEQUENO

COM o presidente do Conselho, trabalhou o ministro do Interior. ✱ O ministro da Justiça visitou, em Nisa, os serviços judiciais (prometeu solucionar o problema das suas instalações) e, ainda as obras do novo hospital, o Asilo Nossa Senhora da Graça e a Fundação Lopes Tavares. ✱ Num acidente ocorrido com uma camioneta de passageiros em Cabaços (Figueiró dos Vinhos) doze destes ficaram feridos, alguns deles com gravidade. ✱ Ardeu na Covilhã a casa do agricultor António Fernandes da Custódia, salvando-se pela janela, este, a mulher e os filhos. ✱ No tribunal de Santarém, foi condenada a «Bruxa da Charneca dos Frades» (Palmira Ventura) por exercer ilegalmente medicina.

O centenário de José Maria Rodrigues

(Continuação da 1.ª página)

cação Nacional, e de outras entidades oficialmente convidadas, para honrar o acto.

De automóvel, seguirão, depois, para Gondim, que fica a cerca de 10 quilómetros desta vila, sendo então descerrada uma lápida de mármore na casa modesta onde, faz hoje um século, nasceu o autor de «As fontes dos *Lusíadas*».

A iniciativa desta homenagem e da aquisição da lápida pertence ao Município desta vila, presidido pelo sr. Manuel Martins da Cunha que, na sessão que vai decorrer diante da casa do homenageado, hoje ocupada por pessoas da sua família, usará da palavra em primeiro lugar, para justificar o acto e agradecer a presença das entidades oficiais e dos restantes convidados. Seguidamente, falarão, primeiro o prof. dr. Vitorino Nemésio, director da Faculdade de Letras de Lisboa e, depois, o prof. dr. Maximino Correia, reitor magnífico da Universidade de Coimbra, e o padre Constantino Fernandes, pároco de Cerdal. Para agradecer a homenagem, falará, em nome da família do prof. José Maria Rodrigues, o médico desta vila, sr. dr. Luís Ibérico Nogueira, fechando a sessão o governador civil do distrito de Viana do Castelo.

Explosões atómicas
nos Estados Unidos

LAS VEGAS, 27 — Marcada para hoje ás primeiras horas da manhã, a sexta explosão atómica da série em curso foi adiada por 24 horas por dificuldades técnicas. Prevê-se que na altura da explosão, 15 técnicos da Comissão Federal da Energia Atómica estarão a menos de 600 metros do ponto zero, num abrigo subterraneo reforçado com aço. — (F. P.).

Fundação Calouste Gulbenkian
Bolsas de estudo no País

a) **Renovação de bolsas já concedidas** — Os titulares das 94 bolsas de estudo até agora concedidas deverão remeter à sede da Fundação Calouste Gulbenkian, para efeitos de renovação, até ao próxima dia 15 de Agosto, os atestados do seu aproveitamento escolar; a inobservancia deste preceito implicará, salvo caso de força maior, a caducidade da bolsa.

b) **Concessão de novas bolsas** — De 1 a 31 de Julho próximo, está aberta, na sede da Fundação Calouste Gulbenkian, a inscrição para a concessão, a estudantes pobres, de 120 bolsas de estudo, sendo 80 para o 2.º e 3.º ciclos dos liceus — ou instrução secundária equivalente, incluindo escolas comerciais e industriais — e 40 para cursos superiores.

Os candidatos deverão instruir os seus requerimentos com os documentos comprovativos dos seus antecedentes escolares e os justificativos das suas dificuldades económicas e das de seus pais ou pessoas a cargo de quem se encontrem.

Estas bolsas terão a duração de um ano, contado do próximo dia 1 de Outubro, dependendo a sua renovação dos bons resultados escolares obtidos.

O regime destas bolsas consta do regulamento que se encontra afixado na sede da Fundação.

O ministro recebendo a insignia

O ministro das Corporações
recebeu o diploma de sócio de honra do Sindicato dos Capitães da Marinha Mercante

A assembleia geral do Sindicato Nacional dos Capitães, Oficiais Náuticos e Comissários da Marinha Mercante proclamou seu sócio de honra, no ano findo, o sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social. Esta manhã, pelas 11 horas, estiveram no gabinete daquele membro do Governo os corpos gerentes daquele organismo corporativo, que ofereceram ao sr. dr. Veiga de Macedo um distintivo do Sindicato, de ouro, e o respectivo diploma de sócio de honra, em pergaminho.

Procedeu á entrega do emblema e do diploma o sr. comandante Julio da Cruz Ramos, presidente da direcção do Sindictato e inspector da Companhia Colonial de Navegação, que disse da satisfação com que ele e os seus colegas cumpriam o mandato dos associados do organismo, cuja direcção lhes está confiada, acrescentando:

«Ao tomar tal deliberação, sobremaneira honrosa para a classe que representa, a assembleia quis, assim, prestar justa homenagem ao estadista que se creditou brilhantemente realizando com êxito obra de relevancia nacional no sector da Instrução Publica e se afirmou já também realizador de extraordinárias faculdades, como titular da pasta das Corporações e Previdência Social, na gerência da qual tem revelado singular empenho pela justa solução dos multiplos e complexos problemas sociais que lhe estão afectos».

O sr. inspector Julio da Cruz Ramos concluiu o seu breve discurso, exprimindo ao ministro as saudações da classe e expressando-lhe também a confiança na acção do sr. dr. Veiga de Macedo e, de modo especial, no que respeita á solução dos problemas específicos dos homens do mar.

Ao agradecer a homenagem, o sr. dr. Veiga de Macedo disse que sentia sempre grande satisfação em receber no seu gabinete dirigentes de organismos corporativos — patronais ou de trabalhadores. Acentuou que ao ministro, no entanto, não eram devidos agradecimentos, pois ele limitava-se simplesmente a cumprir o seu dever, procurando ser justo. E a justiça não se agradece — ajuntou.

Estiveram presentes, na breve cerimónia, os srs. Luís Armando Louro, Joaquim Andrade Rainho, Eugénio do Nascimento, Octávio do Carmo Silva, Avelino Nogueira Vaz Duarte e José dos Santos, dos corpos gerentes do Sindicato Nacional dos Capitães, Oficiais Náuticos e Comissários da Marinha Mercante; e drs. Francisco Caeiro e Queirós Nazaré, eng.º Silva Torres e dr. Manuel Branco, respectivamente, chefe de gabinete e secretários do ministro e assistente dos Serviços de Acção Social.

Um tufão
assolou a área do golfo do México
onde milhares de pessoas fogem ao perigo

NOVA ORLEANS (Louisiana), 27. — Desapareceram 11 pescadores do navio «Keturah», que se afundou na costa da Louisiana do Sul, durante o temporal (com ventos ciclónicos de 160 quilómetros horários) que assolou esta região.

Milhares de pessoas estão a abandonar as cidades costeiras, devido á aproximação do tufão «Audrey» que, segundo as previsões, deve atingir a costa esta noite.

Os serviços meteorológicos alertaram os habitantes de uma faixa de 800 quilómetros da costa do Golfo do Méximo, incluindo a Louisiana e parte do Texas.

O centro do tufão foi localizado a cerca de 350 quilómetros ao Sul do Lago Charles, na Louisiana, movendo-se para o Norte a 16 quilómetros horários. — (A. N. I.).

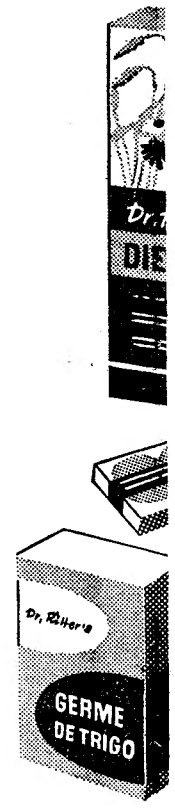
Dr. Ritter's

DR. RITTER & CO.
DE COLÓNIA (ALEMANHA)

Fabricantes especializados de produtos dietéticos

Têm o prazer de comunicar a todos os seus clientes e amigos que, a partir desta data, foi iniciada a venda em Portugal dos seus consagrados produtos:

- *Dieta de trigo*
- *Oleo de germe de trigo*
- *Levedura activada*
- *Germe de trigo liofilisado*
- *Peribran*



Distribuidores exclusivos:

diese
PRODUTOS DIETÉTICOS LIMITADA

AV. DUQUE DE LOULÉ, 1, 3.º-D. • TEL. 732121 •

Estes produtos encontram-se já á venda nos seguintes e

Estabelecimentos Jerónimo Martins & F.ª, Ld.ª	— Rua Garrett, 13-23 — Lisb
Martins & Costa, Ld.ª	— Rua do Carmo, 39-41 — L
Charcuterie Française	— Rua do Carmo, 23-25 — L
Jerónimo Tavares da Silva	— Rua da Prata, 251 — Lisb
Casa Veneza	— Rua Alexandre Herculano
Doçaria «A Portugália»	— Av.ª Fontes Pereira de M.
Doçaria Portugal	— Rua Latino Coelho, 9 —
Francisco José de Andrade	— Rua Pascoal de Melo, 146
Pastelaria Tá-Mar	— Av.ª dos Combatentes da
Frutaria Casa do Príncipe	— Av.ª Eng.º José Frederico

Hora pouco feliz: o máximo do calor quando começam os exames...

OS EXAMES NOS LICEUS

12.425 estudantes começaram hoje

a prova completa correspondente ao 5.º ano e alguns milhares (por cadeiras) as dos estudos do 3.º ciclo

O cenário é o mesmo, os personagens é que diferem — raparigas e rapazes mais crescidos, com idades entre os 15 e os 20 anos, elas já senhorinhas, airosas em «toilettes» cuidadas, e eles poucos de calção, mas muitos de barba a despontar, quando não ostentam espesso buço sobre os lábios que já se afazem ao jeito do cigarro.

Terminadas as provas escritas da 1.ª chamada do 1.º ciclo, é agora a altura de serem examinados os alunos dos dois restantes ciclos liceais, o 2.º e o 3.º, a que correspondem o 5.º e o 7.º ano do nosso ensino secundário.

As provas escritas destes exames começaram hoje, em todo o País, de manhã para o 2.º ciclo, com Português ás 9 e Ciências Naturais ás 11 horas, e á tarde para o 3.º ciclo, com Organização Política e Administrativa ás 14 e 30 e Filosofia, duas horas depois.

Nos liceus do Continente e Ilhas prestam provas de 5.º ano 12.425 alunos, dos quais 1.501 nos liceus do Porto e 3.495 nos de Lisboa, estes distribuidos da seguinte forma: liceus Camões, 617; Filipa de Lencastre, 451; Gil Vicente, 511; D. João de Castro, 445; Maria Amália, 426; Passos Manuel, 415; Pedro Nunes, 337; e Rainha D. Leonor, 294.

Em relação ao 3.º ciclo, e também no Continente e Ilhas, o numero de candidatos, por disciplinas, é o seguinte: Português, 1.622; Latim, 1.598; Grego, 487; Francês, 272; Inglês, 890; Alemão, 1.171; História, 1.485; Filosofia, 4.972; Geografia, 428; Ciências Naturais, 2.645; Ciências Físico-Químicas, 2.899; Matemática, 3.349; Desenho, 2.809; e Organização Política e Administrativa, 4.564.

Para amanhã estão marcadas as seguintes provas de 2.º ciclo: Matemática, ás 9 horas; Francês, ás 11 e 30; e de 3.º ciclo: Latim e Geografia, ás 14 e 30, e Matemática, ás 16 e 30.

Publicamos, na 14.ª página, os pontos de hoje do 2.º ciclo. Os do 3.º ciclo (dada a hora a que foram divulgados) publicá-los-emos amanhã.

De um modo geral, a opinião dos «três estados» — pais, professores e alunos — é francamente favorável á boa aceitação dos pontos do 1.º ciclo de Ciências e de Matemática, ontem realizados em todo o País.

A prova de Ciências, bastante clara e bem distribuida, resultou para os alunos bem preparados. Assim os quatro primeiros grupos foram, parece, nitidamente «simpáticos» ás raparigas e aos rapazes que os resolveram sem dificuldades de maior. Onde talvez sentissem certas hesitações foi no grupo V, embora o autor do ponto formulasse a agradável sugestão de «Medite um pouco antes de responder»... Esta simples frase advertiu paternalmente os alunos que, nestas idades, não primam pela atenção. O grupo VI, destinado a um amplo desenvolvimento, permitirá, sem duvida, destacar os melhores entre os melhores.

A prova de Matemática não tinha «ratoeiras» nem perguntas de somenos importancia. As questões foram postas com clareza (condição essencial para a validade de um ponto de Matemática, ou, de resto, de qualquer outra disciplina), e bem escritas, o que nunca é demais louvar em provas de exame.

O tom geral pode ser aferido pelo seu equilibrio e ainda pelo seu poder selectivo. Na primeira pergunta talvez a fantasia de muitas respostas não coincida com a justeza das questões formuladas.

Repare-se ainda no evidente desembaraço de cálculo que se exigiu aos alunos, com operações por vezes trabalhosas e insistindo, embora louvavelmente, nas reduções de unidades.

E' também de aplaudir o facto de os problemas fundamentais da Matemática elementar do 1.º ciclo terem sido tratados.

Em resumo: um ponto acessivel e equilibrado, como atrás dissemos, que saberá, estamos certos, classificar os graus de preparação, de desenvoltura e de inteligência dos alunos.

E, por fim, resta-nos desejar que estas mesmas palavras se possam aplicar fielmente aos pontos do 2.º e 3.º ciclos, hoje iniciados.

OS PONTOS DE ONTEM

Considerações

sobre as provas

de Ciências e Matemática

(1.º ciclo)

JÓIAS

Antigas e modernas. Compra, cobrindo todas as ofertas. **OURIVESARIA PIMENTA — Rua Augusta, 253**

As inundações

no delta do Pó

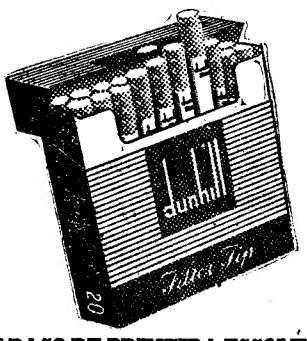
ROVIGO (Itália), 27 — Apesar das chuvas torrenciais, que ontem voltaram a cair sobre a região que circunda o delta do rio Pó, o nivel das águas tende a baixar, esperando-se uma melhoria geral nos campos inundados.

Ao Norte do Delta do rio Pó, as águas do rio Adige continuam a causar alarme tendo feito algumas brechas nos diques de emergência construidos perto da localidade de Cavarzere.

Brigadas de soldados e civis, utilizando mais de 50 «bulldozers», trabalharam ininterruptamente e conseguiram deter as infiltrações. —(A. N. I.).

dunhill

Um Novo Filtro Sensacional



TABACO DE PRIMEIRA ESCOLHA

Roubavam

os carros novos e iam vendê-los já transformados em sucata

A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal Criminal um processo, em que são arguidos Vitor Manuel Elvas, José Luís Pires e Garibaldi Martins Candido.

O Elvas foi preso quando se encontrava junto da residência do Pires, a fim de receber dele determinada importancia, pela venda dum automóvel que havia furtado, na Rua Nova de São Mamede; e a Polícia, prendendo ambos e apreendendo o carro, impediu o «negócio»...

Apurou-se, pelas investigações policiais, que os dois haviam formado uma sociedade com o fim de roubar automóveis estacionados na via publica, e de os vender, depois de transformados, e de mudados os respectivos numeros de matrícula.

O Elvas apoderava-se dos carros e vendia-os, por baixo preço, ao Pires. Este modificava-os e substituia as chapas de matrícula e os respectivos documentos por outras e outros pertencentes a carros comprados para sucata, a companhias de seguros, em consequência de desastres de viação.

Verificou-se que o automóvel apreendido já tinha as chapas de matrícula substituídas por outras que o Pires mandara fazer, para tal fim, e que desaparecera o respectivo aparelho de rádio; e apurou-se que este fora vendido, pelo Garibaldi, num estabelecimento da especialidade, onde declarou que ele pertencia a uma sociedade que deixara de existir.

A princípio, os presos negaram todas as acusações; mas a Polícia reuniu provas contra eles, tendo apreendido as chapas de origem de vários carros roubados, numa pensão onde se encontravam vários objectos pertencentes ao Elvas, que dela desapareceu sem pagar a respectiva conta.

EM 3 LINHAS

A senhora marquesa do Cadaval oferece, no sábado, na sua Quinta da Piedade, um concerto pelo Quarteto de Lisboa, seguido de jantar, aos sócios da Sociedade de Concertos.

///

Inauguraram-se postos clinicos nas localidades de Rosário, Semblana e Doguemo, do concelho de Almodovar.

///

O chefe do distrito do Porto inaugura em Trofa, no dia 7 de Julho, diversos melhoramentos publicos.

///

Regressou ao seu posto em Espanha o sr. dr. Armando Lopo Simeão, cônsul-geral de Portugal em Barcelona.

///

E' de 768 contos a base de licitação para o edifício do prossectorado de anatomia patológica no Hospital do Ultramar.

///

Foi reforçada, com 20 contos, a comparticipação, de 92, para o arranjo da praia das Azenhas do Mar.

///

Está aberto concurso documental e de provas práticas para auxiliares de enfermagem da Prisão-Hospital de S. João de Deus.

Uma casa assaltada

em pleno dia !

A Polícia Judiciária recebeu participação de que os gatunos assaltaram, por meio de arrombamento, em pleno dia, a residência do sr. António Lucio de Sousa, na Avenida Miguel Bombarda, 165, 3.º; e, dirigindo-se ali, verificaram que se tratava de um importante furto de dinheiro, objectos de ouro e roupas cujo valor total é ainda desconhecido.

Dr. Eduardo Brasão

Partiu hoje para Paris, onde assistirá, no dia 3, de Julho, á reabertura da Casa de Portugal, que tem agora concluídas as suas instalações, o dr. Eduardo Brasão, secretário nacional da Informação, que seguirá depois para Londres.

DILUENTES, BETUMES, MASSAS E APARELHOS

DISTRIBUIDORES:

AUTO INDUSTRIAL, LIMITADA

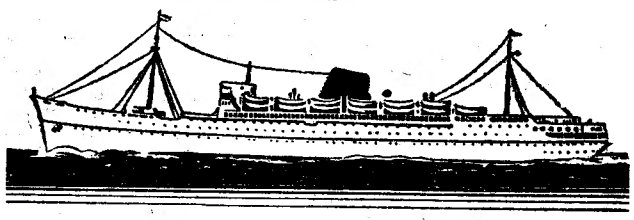
COIMBRA — LISBOA — PORTO — LEIRIA

Trabalhos Tipográficos

não façam sem consultar as PAPELARIAS EMILIO BRAGA, na Rua da Madalena, 40 a 42 e nas suas filiais Av. de Roma, 10-E e Rua Alexandre Herculano, 11-C. Pois têm hoje uma das mais bem equipadas oficinas do País e com composição mecânica.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

COMPAGNIE DI NAVIGAZIONE



FRATELLI GRIMALDI
SICULA OCEANICA S. A.

SERVIÇO COMBINADO

O PAQUETE RAPIDO «IRPINIA»

EM 23 DE JULHO, PARA:

FUNCHAL, LA GUAIRA, CURAÇAO, KINGSTON E CIUDAD TRUJILLO

Reserva de lugares em 1.ª classe e turística, a preços muito económicos

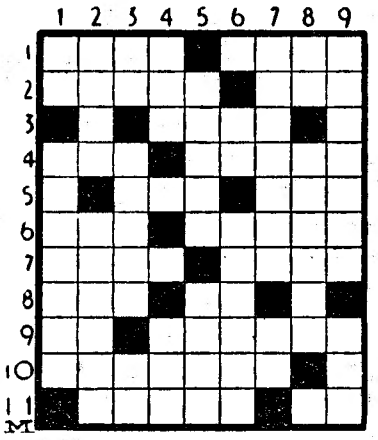
AGENTES GERAIS
SOCIEDADE MARITIMA ARGONAUTA, LDA.
122, Avenida D. Carlos I — Telefs. 665054 - 660317

AGENTES NO NORTE
AG. MAR. JOHN MORTENSEN, LDA — PORTO
108, Rua Nova Alfandega — Telef. 22981

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 929



HORIZONTAIS: 1 — Estimai muito. Como. 2 — Prestei. Escalvada. 3 — Içai. 4 — Custo, seguro e frete (comerc.). Troçar. 5 — Unidade das medidas agrárias. Passada. 6 — Rio da Russia, afluente do Arctico. Madrepérola. 7 — Lavram. Pagamento. 8 — Isso mesmo. Entre nós. 9 — Símbolo químico da prata. Engelhado. 10 — Livrarás. 11— Prejudicar. Além.

VERTICAIS: 1 — Parecença. Naturais de uma das republicas federadas da Jugoslávia. 2 — Dividi ao meio. Conjunto de roupa branca que constitui um enxoval. 3 — Prefixo de privação. Ilha do arquipelago dos Açores. Crença. 4 — Partida. Chefe etíope. 5 — Lago da Russia, na Novogárdia. Tratamento. 6 — Preposição e artigo. Estinguir. 7 — Reune num todo. Artigo (pl.). 8 — Símbolo químico do ouro. Espécie de punhais. 9 — Alastrara. Agora.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 928

HORIZONTAIS: 1 — Daimosas. 2 — ONDE. Área. 3 — Nu. Sob. Im. 4 — Irra. Oboé. 5 — Zás. Ore. 6 — CHORAM. 7 — Tida. Sala. 8 — Tá. Nio. 9 — Imitassem. 10 — Odes. NÃO. 11 — Usas. Si.

VERTICAIS: 1 — Donizetti. 2 — Anura. Iamos. 3 — Id. Rs. Ida. 4 — Mesa. CANTES. 5 — Oh. Ias. 6 — Saborosos. 7 — Ar. Bera. Sn. 8 — Seio. Aldeãs. 9 — Ame. Má. Moi.

Provérbio: ONDE CHORAM NÃO CANTES.

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

LIVROS

usados, pago bem. Colecções: Vampiro, XIS. Dez. Argonauta. Azul. Miniatura. Pago cada 4$00. Todas outras obras paga-se o seu justo valor. Postal a G. Anselmo—R. dos Cavaleiros, 80-1.º

Prédios

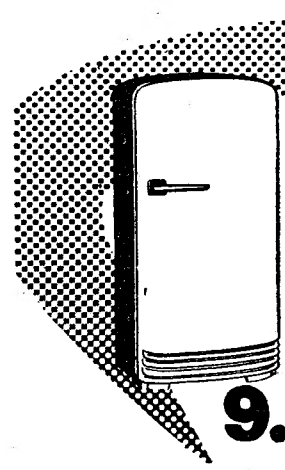
Por 3.900 contos, á Penha de França, isento, escada em pedra, entrada a mármore, fachadas a marmorite, rende 68.680$00.

Por 1.720 contos, á Ajuda, isento de contribuição por 6 anos, boa construção, esplêndidos acabamentos, rende 115.200$00.

VENDE
PREDIAL RUICAR
RUA DE SANTA MARTA, 27-G, 1.º — TELEF. 732662

AGORA O

Admiral 1957



É VENDIDO A PREÇO FIXO

8 PÉS CÚBICOS DE CAPACIDADE • APROVEITAMENTO TOTAL • UNIDADE SELADA • 5 ANOS DE GARANTIA

9.680$00

PRESTAÇÃO MENSAL 280$00

COMPRE MAIS BARATO • COMPRE A PREÇO FIXO
O SISTEMA MAIS HONESTO DE VENDA DE FRIGORÍFICOS

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131 • LISBOA

APISÉRUM

RECUPERE A SUA SAÚDE

RECUPERE AS SUAS ENERGIAS

SEJA JOVEM

NADA MAIS DESOLADOR PARA O HOMEM DO QUE A CARÊNCIA DE ENERGIAS TÃO NECESSÁRIAS AO DESENVOLVIMENTO DAS SUAS ACTIVIDADES, NOS MAIS DIVERSOS CAMPOS DE TRABALHO.

A RECUPERAÇÃO DESSAS ENERGIAS, CONSEGUE-SE COM O **APISÉRUM**, SUPERALIMENTO NATURAL.

Vende-se nas farmácias

Pedidos de literaturas ao Representante exclusivo para Portugal Continental, Insular e Ultramarino:

Fernando de Oliveira & C.ª—Calçada do Sacramento, 28-2.º — LISBOA

COMPANHIA DE CABINDA

S. A. R. L.

SEDE — Rua Ivens, 56, 1.º-esq.º

CAPITAL Esc. 42.000.000$00

Emissão de 42.000 Obrigações

(Com garantia hipotecária e consignação de rendimentos conforme escritura pública do 6.º Cartório Notarial de Lisboa)

Autorizada por portaria de 4 de Junho de 1957
(Diário do Govêrno — 3.ª Série — N.os 133 e 135)

Até ao dia 4 de Julho de 1957, é oferecida ao publico, através do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO a subscrição, ao par, das obrigações da emissão em referência.

Está assegurada a colocação de toda a emissão, tendo porém os Senhores Accionistas a garantia de subscrição, por força dos Estatutos, de 1 obrigação por cada 10 acções que possuam, e ficando os restantes subscritores sujeitos a rateio, na devida proporção.

As obrigações do valor nominal de Esc. 1.000$000 cada, são de cupão e vencem o juro anual de 5%, cativo de impostos para os obrigacionistas, pagável aos semestres nos dias 1 de Junho e 2 de Dezembro, com início em 2 de Dezembro de 1957.

Haverá títulos de 1, 5, 10 e 20 obrigações.

As amortizações anuais serão feitas por sorteio ao par, durante 20 anos com início em 1 de Julho de 1958, só podendo haver antecipações de amortização a partir do sexto ano da emissão.

O pagamento das obrigações subscritas será efectuado integralmente no acto da subscrição.

Lisboa, 19 de Junho de 1957.

PELA COMPANHIA DE CABINDA
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da 6.ª pagina)

devem ser superiores ás despezas de publicidade para as impingir á freguezia. Porque hoje nada se faz sem reclame. Aquele hervanário que tem um chá óptimo para as lesões cardiacas tem uma despeza de publicidade de algumas centenas de contos por ano. O que excede em muito o custo de produção de chá. Porque a herva é de graça e a embalagem é em papel pardo. Certo é que o industrial não abusa. Cura as lesões cardiacas só com três pacotes — a cinco escudos cada um. E' indiscutivelmente barato.

Vem a propósito dizer-te que vi aqui na aldeia dois pequenitos «com ganglios». Muito bonitos, muito enternecedores com os seus cabelos loiros, os seus olhos azuis de bebés de cromo ou calendário. Tu sabes o que são ganglios? A mim explicaram-me. Os miudos estão muito pálidos muito magrinhos. Parecem-me tristes e assustados. Têm felizmente médico de graça que os pais são gente de mar e campo e pobrezinhos. Mas os remédios per os *— quer dizer pela boca, custam caros. E' preciso, não achas? — que os garotinhos tomem os remédios. Não sei porquê está-se fazendo no meu espirito uma estreita ligação entre o preço dos remédios e o dos* batons *dos caros, dos que custam muitos centos de escudos. Li há tempos um livro em que se falava em «ociosidade demonstrativa» e na «prodigalidade ostentatória». Hei-de emprestar-to para tu me dizeres o que pensas. Que tu, felizmente para ti, não tens ganglios. O que tu tens é anos que já excederam o limite legal.*

E se eu fosse escritor, assim um tipo no género do Vitor Hugo, explorava os contrastes e em vez de uma simples carta enviava-te agora um morceau de bravoure *para tu te deleitares. Mas não sou. Porém tu não podes calcular o ar triste, as faces pálidas dos dois petizes que têm ganglios. Mudando de assunto e voltando ás três senhoras maquilhadas do restaurante onde nos levou o Tobias. Eram, feitas as contas, feias, não achaste? Aquela de nariz comprido, sobrancelhas pretas, cabelos acaju parecia um bicho saltarelo, com umas perninhas em baquetas de tambor. Mas a* maquilhage *era Arden ou Max Factor.*

Ainda a propósito te quero dizer que há aqui uma rapariga a quem chamam a Rita, a Rita banheira. Pela manhã, quando passa, cada bochecha parece uma romã. Os dentes são tão iguais, fortes, sólidos e brancos que eu chego a recear uma dentada. E os olhos enormes, negros, parece que têm uma luz lá dentro. E como é banheira está sempre dentro de água. Por esse lado não há nada a recear. Ao pé cheira bem a sal e a vento do largo. É moldada numa espécie de plástico *duro que ondula. Ela te mum ar de felina quando anda. Gostava que tu visses. Não tem nenhuma espécie de* maquillage. *Não fuma — pelo menos que eu saiba. Mas feitas as contas já tenho saudades de Lisboa. A gente até ao mal se habitua. E sabes o que me apetecia? Era agarrar na Rita banheira, mandar uma modista enfarpelá-la. Antes disso dar-lhe um banho de água doce para a limpar do sal que o Oceano lhe depositou na pele morena. Mandá-la pentear, enovelar-lhe as tranças fortes, no alto da cabeça graciosa, das faces saudáveis e risonhas, e assim lavada, vestida, calçada, penteada, levá-la ao tal restaurante e dizer ás três senhoras que lá vimos:*

—O' madamas, olhem-me para isto! O demónio é que, como está reservado o direito de admissão, o porteiro não nos deixaria entrar. Que isto não quer dizer que a pintura não seja uma grande arte, quando o desenho fundamental é bom... Espero a tua resposta.

Teu: Malaquias Raposo.

Procura-se construir

uma pousada destinada

a funcionários do Ultramar

em férias na Metrópole

Com o intuito de se estudar a possibilidade de organização de uma sociedade cooperativa que vá ao encontro dos desejos manifestados por muitos funcionários militares e civis e outros elementos do Ultramar, que periódicamente vêm passar as suas férias na Metrópole, realizar-se-á brevemente uma reunião a que podem assistir todos os interessados. Os organismos, as entidades oficiais e particulares, os funcionários civis e militares, as empresas e de todos os elementos de algum modo ligados ao Ultramar português a quem tal iniciativa interessar devem endereçar a sua correspondência para a Rua José Estevão, 61, em Lisboa.

OS NOSSOS CONTOS

(Continuação da 6.ª página)

lindo mergulho, uma coisa famosa, atirando-se pelo ar e entrando muito bem no OH2. Carlos tinha um corpanzil musculado e nadava vigorosamente. Também era um mal educado tanto mais que se pusera a encharcar Isabel com grandes chapadas de água. João esperava que Isabel se zangasse o que não fez. Parecia estar felicissima e acabou por ir nadar para longe com o bruto.

João estava agarrado com toda a força da sua raiva ao livro de Quimica e dizia alto: — Sopremos por um canudo (a) para dentro da água de cal (b). Observaremos... Qualquer tipo pusera o Chevalier no gira-discos e este falava:—«Fou, fou, tout a fait fou!...». Observaremos que a água de cal (b) se turva. Um carro de corrida rugiu lá fora durante uns segundos. — E se jogássemos o ténis — perguntou Carlos. — Sim! — gritava Isabel. João estava em frente deles e não sabia jogar o ténis. No entanto devia tomar em conta que o oxigénio em contacto com o cobre e apesar do Chevalier cantar que «Christoph Colomb pour un plat de lentilles avec sonfrére Abel avait prit la Bastille» dava óxido de cobre, o que não implicava que ele não tivesse ficado a vê-los jogar a Isabel e o Carlos, excitados e cumplices.

Comeu lentamente o seu papo-seco barrado de manteiga e engoliu um copo-de-leite com cacau o que se interpunha entre ele a Química com toda a força do chocolate. Estava mais sereno e via perfeitamente que ia «chumbar», como «chumbara» em tudo, e até com Isabel, cada vez mais loira e mais ruidosa a atravessar todos os Carlos. Via tudo muito nítido, o Verão que se atirava para dentro do quarto e a estupidez da sua miséria Dominava perfeitamente e achava estupida a Química, a levantar-se sobre as patacuadas dos símbolos e os esquemas tão pouco claros.

Desenhou no papel uma mulher nua e admirou-se de ter ficado tão bem feita. Depois desenhou corpos de homens, três ou quatro homens também nus, mas esses ficaram tremendamente mal. A mulher era loira e ria (acentuou o riso na cara oval do desenho) e era o centro de tudo. João achou-a tão bonita e tão vitoriosa que escreveu: *Isabel.* Mas depois viu que o riso não era de Isabel e os pés, as mãos, o pescoço e os cabelos também não. Era até mais gorda, quase obscena, roliça, e os pés estavam cada um para o seu lado. Riscou furiosamente o corpo da mulher e a palavra Isabel.

Sentiu-se profundamente infeliz e cheio de calor. — Vou ao pinhal com a Isabel — dissera Carlos. — Tu vens? — Não, dissera — Não posso. A agulha do gira-discos, rodava sobre as palavras do Montand «...quand un soldad va à la guerre...». Se introduzir-mos um fio com a ponta em braza num frasco cheio de oxigénio (ver o desenho)... E João empenhou-se a fundo a desvendar o esquema.

Casa Max

Máq. Escrever
Fotog. e Barbear.
para Café e Torradeiras
Televisão — T. S. F.
Fogões, Panelas, Lustres, Candeeiros
FRIGORIFICOS
Carpetes, artigos para viagem.
Vendas a longo prazo.
2-C — Av.ª Praia da Vitória — 2-D

Ouro—Relógios—Jóias—Pratas.
Vendas até 12 meses.

CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

Tem **Prisão de Ventre?**

BEBA

AGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais

Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão, 48

Telefone 664378

DESPORTOS

REGIONAL DE HÓQUEI EM PATINS

Boa vitória do Sintra

sobre o Paço de Arcos

O acolhedor recinto de Sintra, para hóquei em patins, registou farta assistência para o jogo entre a equipa local e o Paço de Arcos.

O desafio entre os dois baluartes da modalidade não foi, digamos, um manancial de bom hóquei. Mas, a despeito dessa verdade, o primeiro trecho da partida foi agradável de seguir. Depois, quando os corações dos jogadores batiam em acelerada arithmia, não houve já a possibilidade de focar instantaneos de grande interesse técnico-táctico.

Uma coisa é certa, no entanto: o Sintra venceu bem, mas para esse triunfo os seus jogadores não contribuiram com igual quinhão de eficiência. Assim, por exemplo, Raio e Edgar não estiveram iguais a si mesmos, porque estiveram inferiores. Raio solicitava a entrada do seu companheiro, mas este, de certo porque não interpretava o lance da mesma forma, não se dispunha a abandonar a atitude passiva em que estava, precisamente com Raio, e o adversário aproveitava a falta de iniciativa do defesa e do médio «azuis» para lançar o panico nas balizas á guarda de Magalhães que, algumas vezes, bem exteriorizou o seu desagrado pela maneira como o «capitão» da sua equipa e o médio da selecção nacional estavam a trabalhar.

No entanto, o Sintra não perderia, já que o seu binário dianteiro, cheio de frescura e, vamos lá, de personalidade incipiente, depressa e bem transformava uma situação de defesa em ataque, quase sempre com o indicativo de perigo á vista... Claro que, e como já vem sendo hábito, Pompílio e Faria, na segunda metade, não mantiveram o andamento vivo da primeira parte, e o jogo deixou de ter, para os locais, a mesma feição.

Falámos do Sintra. Resta fazer a apreciação do Paço de Arcos. Nas balizas, apareceu Silvino, em substituição de Vilaverde que actuou nas reservas. Supomos que Vilaverde atravessa crise psicológica a avaliar pela máscara que fazia quando sofria um golo. Essa suposição, sem que constitua intromissão no critério do técnico, aliás, conhecedor profundo dos seus jogadores, levou-nos a pensar que Vilaverde devia repousar e não ser sujeito a prova idêntica á de ontem.

Ora, Silvino — como iamos dizendo — não deu confiança aos seus companheiros. Só assim se justifica que Virgílio, um dos melhores jogadores da actualidade não tenha dado aos seus avançados o concurso que, em conformidade com as suas características, costuma dar. E' que Virgílio, além de Silvino, tinha a seu lado Rui Aires, elemento já pouco habituado ao andamento do hóquei lisboeta. Aires, porém, embora não tenha feito grande partida, demonstrou óptimas qualidades para o lugar.

Correia dos Santos jogou interessadíssimo em ser util ao clube que recebeu, de novo, a sua colaboração. E, como é seu timbre, teve pormenores, na primeira parte, próprios da sua grande classe. Contudo, os minutos galopavam e Correia dos Santos deixava de ser o que fora até então... Venancio, acima de tudo, foi um trabalhador incansável. Ainda não temos uma ideia muito exacta do seu hóquei. No entanto, neste momento, julgamo-lo jogador de futuro.

Posto isto, temos a acrescentar que se o Sintra se mostrou pouco estruturado, a denotar falta de contacto com a pista, o Paço de Arcos ainda se mostrou menos articulado. Mais uns jogos e as coisas modificar-se-ão, certamente. Assim, seja, para bem da modalidade que tem um publico, pelo que julgamos, pouco conhecedor das regras e excessivamente clubista.

Rui Faria abriu o activo, aos 4 minutos. Aos 10 minutos, Correia dos Santos restabeleceu a igualdade: a um minuto do intervalo, Pompílio, com um trabalho magnífico, recheado de boa técnica indi-

(Continua na 13.ª página)

Boa vitória do Belenenses

no torneio do Rio

RIO DE JANEIRO, 27 — A contar para o torneio internacional «Morumbi», disputou-se ontem, no famoso estádio de Maracanã, um encontro entre as equipas de Belenenses e do Dínamo, de Zagreb.

O Belenenses venceu por 2-0 e diga-se, desde já, que venceu muitíssimo bem. A primeira parte pertenceu em absoluto aos «azuis», que, movimentando-se com apreciável desenvoltura e revelando melhor entendimento do que os jugoeslavos, conseguiram impor domínio. E a exibição dos lisboetas é tanto mais digna de apreço quanto é certo que o grupo adversário não jogou com menor entusiasmo e aplicação.

Jogando deliberadamente ao ataque, os belenenses abriram o seu activo aos 10 minutos, com um bonito golo de Dimas. Os pupilos de Riera, animados com a vantagem de um tento, não mais abandonaram a toada ofensiva. Antes a intensificaram, não causando, portanto, estranheza o segundo tento da equipa, obtido, aos 35 minutos, por Matateu.

Na segunda parte, os lisboetas tiveram a preocupação de defender a vantagem de dois e nesse sentido tomaram todas as precauções. Não conseguiram, no entanto, evitar que os adversários atacassem com mais insistência, mormente até á meia hora. A defesa «azul», porém, esteve sempre á altura da situação. No ultimo quarto de hora, as duas equipas acusaram um tanto o esforço antes despendido, abrandando o andamento do jogo que decorreu, então, equilibrado.

Nas hostes belenenses houve grande alegria por este primeiro triunfo em terras do Brasil. Os jogadores que mais se salientaram foram Dimas, Matateu, Ramin e Moreira.

Depois do jogo continuava a ignorar-se a sorte do Belenenses quanto á sua campanha no Brasil, esperando-se que seja hoje tomada decisão definitiva sobre este caso.

LOPES DO SOUTO

GINÁSTICA

Os novos dirigentes da Federação foram ontem empossados

Numa cerimónia muito concorrida foi assinado o termo da posse dos novos corpos gerentes da Federação Portuguesa de Ginástica, para o biénio de 1957/58. Presidiu o sr. José Avelar Machado e estiveram presentes delegados de quase todas as colectividades filiadas.

Depois de empossados os diferentes departamentos directivos, a que presidem os srs. Avelar Machado, Mário Jorge Rocha, Carlos Vitória e Alfredo Bandeira, respectivamente, ao congresso, direcção, conselho técnico e conselho fiscal, foram proferidas, por vários oradores, palavras entusiásticas de fé num progressivo futuro da ginástica nacional.

Prosseguiu o Congresso da F. P. G.

Findo o acto de posse, continuou o congresso extraordinário da Federação, que entrou na discussão do novo regulamento geral, após terem terminado os trabalhos dos novos estatutos. Foram apresentados e discutidos os primeiros capítulos do importante documento, de decisiva

(Continua na 13.ª página)

RESTAURANTE

«A GONDOLA»

ITALIAN COOKING
COZINHA ITALIANA

Avenida de Berna, 60—Tel. 770426
LISBOA
Belo serviço de mesa na sua lindissima esplanada

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 100.000.000$00

Sede — Rua do Comércio, 148 — Lisboa

DIVIDENDO DE 22$50 POR ACÇÃO

A partir do dia 1 de Julho próximo, está a pagamento o dividendo do 1.º semestre de 1957, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 15 1/2 horas, excepto aos sábados em que será das 10 ás 12.

Sobre este dividendo incidem: nas acções nominativas, o imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 2$25, o imposto sobre sucessões e doações, na importancia de 3$17 e o selo de averbamento, na importancia de $56; nas acções ao portador registadas, o mesmo imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 2$25 e o imposto sobre sucessões e doações, na importancia de 3$16; nas acções ao portador não registadas ou registadas depois de 31 de Dezembro de 1956, o imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 2$25, o imposto sobre sucessões e doações, na importancia de 3$16 e o imposto complementar, na importancia de 4$05.

Nos recibos deverá figurar, apenas, a importancia líquida do dividendo, que é de: Esc. 16$52 para as acções nominativas; Escudos 17$09 para as acções ao portador registadas; Esc. 13$04 para as acções ao portador não registadas ou registadas depois de 31 de Dezembro de 1956.

Para regularidade do serviço, pede-se aos Srs. Accionistas que mencionem cada espécie de acções em recibos separados.

Os Srs. Accionistas por acções ao portador registadas devem juntar aos recibos o duplicado da declaração do registo, modelo n.º 17, em seu poder.

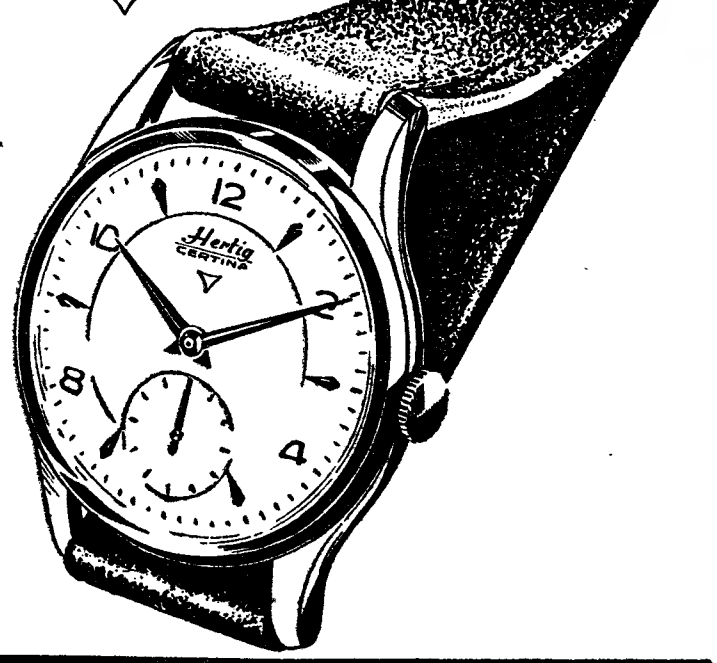
Lisboa, 25 de Junho de 1957.

Pelo BANCO DE PORTUGAL
Os Administradores
Manuel do Casal Ribeiro de Carvalho
José Caeiro da Matta

O novo Hertig
CERTINA

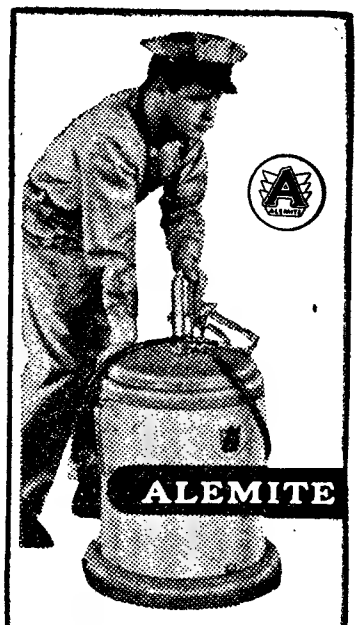
"O AMIGO CERTO" DE SEMPRE,

valorizado com os últimos melhoramentos da moderna técnica suiça de relojoaria de precisão,



é ainda mais perfeito

SOCIEDADE ANÓNIMA KURTH FRÈRES FÁBRICA CERTINA GRENCHEN / SUIÇA



MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO

★

EQUIPAMENTOS COMPLETOS PARA UMA MODERNA ESTAÇÃO DE SERVIÇO

★

OS MOTORES PNEUMÁTICOS DAS BOMBAS DE LUBRIFICAÇÃO SÃO GARANTIDOS POR VINTE SETE MESES

★

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

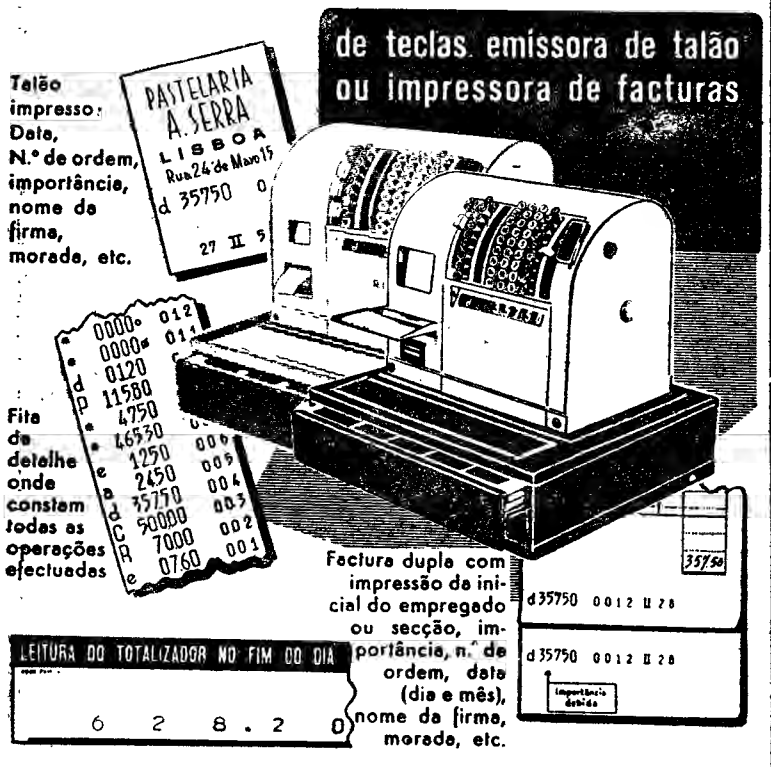
AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

RIV MODÊLO 970

A CAIXA REGISTADORA DA ACTUALIDADE!

de teclas, emissora de talão ou impressora de facturas



MODÊLO ELEGANTE, SIMPLES E DE FÁCIL MANEJO, CONCEBIDO PARA OS COMERCIANTES QUE DESEJAM ALIAR À RIGOROSA ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE DAS RECEITAS, O BOM ASPECTO DO SEU ESTABELECIMENTO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 — Telefone P. P. C. A. 59181 (3 linhas) — LISBOA

AGENTES REGIONAIS:

Norte: AGÊNCIA COMERCIAL SANTARÉM
Rua Ramalho Ortigão, 40 - PORTO

Sul: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO
Rua de Santo António, 57 - FARO

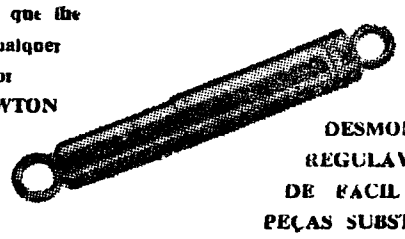
Thames TRADER

É O NOVO CAMIÃO DA FORD!

NEWTON
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor
Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

Manuel dos Reis Louro

FALECEU

Francisco da Conceição Louro esposa e filhas, Manuel Louro, José Louro, António Louro e mais família, participam o falecimento do seu muito querido pai, sogro, avô, tio e parente e que o funeral se realiza em dia e hora a determinar.

AGÊNCIA RODRIGUES

+

João Alberto Gariso

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua viuva, filhas e mais familia, mandam rezar missa pelo seu eterno descanço, amanhã, dia 28, ás 10 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, agradecendo desde já a todas as pesosas que se dignem assitir a este piedoso acto.

DESPORTOS

O Regional de hoquei em patins

(Continuação da 11.ª página)

vidual, fixou o resultado em 2-1.

Aos 2 minutos, do segundo trecho, Venancio, com culpas para Raio e Edgar, obteve o segundo tento da sua equipa. Aos 9 minutos, Rui Faria, com um bom «tiro», da esquerda, fez 3-2, resultado com que terminou o encontro.

Em segundas, verificou-se o empate (2-2). Em reservas, o Paço de Arcos venceu por 6-5.

O Algés protestou o seu jogo contra o Atlético de Queluz

O Algés, com o fundamento de que os cronometristas, por engano, claro, deram ao jogo que disputou contra o Atlético de Queluz e que perdeu, por 4-5, uma duração de setenta minutos (!) quando, então, os desafios tinham a duração de cinquenta minutos... Evidentemente que o Algés ganha o protesto.

O campeonato regional da segunda divisão, em que participam estes dois clubes, prossegue amanhã com os encontros Académica da Amadora-Belém, Física-Sporting Torres e Sacavenense-Algés.

A festa dos campeões do Benfica

A «festa dos campeões» do Benfica, ontem, á noite, no Coliseu, foi em tudo e por tudo uma «festa á Benfica». Alegria a rodos, entusiasmo transbordante, emoção bem sentida, afirmações de fé inquebrantável — tudo esteve bem patente nesta reunião de benfiquistas, com dois objectivos primordiais: consagração dos campeões e sócios com 25 e 50 anos e 1.ª apresentação do orfeão do clube.

As características das festas do Benfica foram ontem mais acentuadas do que nunca, devido, sem duvida, ao momento de euforia que se regista na popular colectividade.

A festa dos campeões teve três partes: a 1.ª constituida pela apresentação da Orquestra Típica Escalabitana e exibição de danças regionais por alunas das classes de ginástica do clube; a 2.ª pela entrega de recompensas aos sócios mais dedicados e aos campeões do clube e, ainda, pela entrega, por parte da F. P. F., dos trofeus conquistados pela equipa de futebol na época que ora finda; a 3.ª pela apresentação do orfeão, precedida de algumas palavras alusivas, proferidas pelo dr. Germano Ferreira, da secção cultural do Benfica.

O desfile dos sócios mais antigos foi, de quando em quando, interrompido, sempre que a chamada para a entrega de emblemas de 25 anos, envolvia um nome mais conhecido, dando azo a que se reconhecesse que a gente do Benfica não esquece alguns dos seus antigos ídolos. Foi o caso de Manuel Dias, José Maria Nicolau, Francisco Albino (por sinal, ausentes), Aguiar da Cunha, Martins Vieira, Luís Xavier e Oliveira Ramos.

A passagem dos campeões, a quem foram entregues as medalhas, constituiu demonstração iniludível do valor desportivo do Benfica. Todos foram vivamente aplaudidos.

Por fim, a exibição do orfeão, sob a regência do maestro Casimiro Silva, aguardada com invulgar expectativa. Foi um autêntico êxito. O orfeão constitui, sem duvida, mais um motivo de legítimo orgulho do Benfica.

A locução esteve a cargo de Igrejas Caeiro, um benfiquista convicto, que se desempenhou da sua missão em condições que nos permitem dizer que muito se lhe ficou a dever do êxito desta festa.

As alunas da classe de ginástica do Benfica exibindo-se num dos numeros de danças regionais, primorosamente executado.

Belenenses, apurado finalista da «Taça de Portugal» de basquete

No recinto de S. Bento, disputou-se, ontem, á noite, o encontro entre as equipas do Algés e do Belenenses, apurados para as meias-finais da «Taça de Portugal», encontro que redundou num excelente espectáculo pelo entusiasmo posto na luta por ambos os conjuntos, ao ponto de só se conhecer o vencedor a poucos minutos do final.

A turma do Belenenses, pelo menos mais categorizada no papel, teve grande dificuldade, em desembaraçar-se do Algés, que jogou bem, por vezes, brilhantemente, no segundo período do jogo, e, se não fosse a mudança rápida por parte do Belenenses de um sistema táctico inadequado ao desenrolar da partida, podíamos dizer que o vencedor teria sido a equipa do Algés!

Os «azuis» que começaram a partida em bom ritmo, foram, não há duvida, ganhando confiança e ascendente, manobrando com ligeireza, especialmente, debaixo das tabelas, a ponto de, por duas vezes, alcançarem uma vantagem de 16 pontos, que, mais tarde perderam devido a contra-ataques rapidíssimos dos jogadores do Algés, que pareciam «endiabrados» e com a mão afinada. Entretanto, a vantagem da equipa belenense manteve-se e, assim, o marcador acusava ao intervalo o resultado de 31-20 para os «azuis».

Neste primeiro tempo, o comando da partida, pertenceu por direito, ao Belenenses, que executou jogadas bem esquematizadas, concluidas com encestamentos perfeitos. O Algés jogou mais sobre a defesa, mas nunca descurou as possibilidades de obter «cestos». Aproveitando, com mestria as qualidades e virtutudes de Carlos Alberto e Brites, o vencido pôde dar uma ideia de que só sairia derrotado da pugna pelo maior poder físico do adversário. E, assim, foi!

Na segunda parte, a equipa belenense modificando o seu sistema de jogo ia comprometendo a vitória, pois o Algés esteve, apenas, a três pontos do empate, que, se aparecesse naquele momento (quase aos 3 minutos finais da partida), mais ficaria na mente dos jogadores azuis, que denotaram nervosismo na execução das suas jogadas, facto gerado, sem duvida, pelo rápido e progressivo crescimento do adversário, que executava, por sua vez, jogadas «fatais» a enlear a defesa belenense, que, por mais de uma vez, foi ultrapassada da mesma forma.

Ao atingir-se os três minutos finais (52-47) Pessoa Duarte, do Algés, foi castigado com a quinta falta pessoal, tendo de abandonar a partida num momento difícil. A unidade defensiva do conjunto do Algés é atingida com certa gravidade, decaindo, portanto, o seu poder. Os «azuis» aproveitaram a ocasião para fazer jogo de retenção de bola, contrariado de maneira aceitável pela equipa do Algés; com cobertura de homem-a-homem, que resultou em dois ou três casos.

Foi precisamente, no derradeiro minuto que o Belenenses pelas mãos de Franco e Guerreiro obteve seis pontos a consolidar, por assim dizer, o difícil triunfo.

Alinharam e marcaram:

BELENENSES—Brito (5); Guerreiro (13); Delgado (8); Franco (25); Neves (5), Pinheiro (2) e Adelino.

ALGÉS — Pessoa Duarte (6); Lorena (3); Brites (8); Carlos Alberto (16); Cohen (1); Martins (8); Perdigão (5) e Neves (2).

A arbitragem que esteve a cargo dos srs. Costa Silva e Artur Rezendo, não teve grandes falhas. Um trabalho normal igual ao nível das nossas arbitragens.

MAIS UMA VITÓRIA DAS

Velas

LODGE

NAS «24 HORAS DE LE MANS»

EQUIPANDO OS SEGUINTES CARROS

1.º—FLOCKHART-BUEB em «JAGUAR»

2.º—SANDERSON-LAUWRENCE em «JAGUAR»

(CLASSIFICAÇÃO GERAL)

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

Conde Barão Lda

SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL

VOLTA À FRANÇA EM BICICLETA

Alves Barbosa e Ribeiro da Silva figuram na prova integrados na equipa do Luxemburgo

Em Nantes, começou hoje a 44.ª Volta á França em bicicleta. Subindo para Granville, os 120 corredores principiam a «grande aventura» e, ao fazê-lo, despertaram a curiosidade e também a simpatia de todo o Mundo. Durante vinte e quatro dias, apenas com um de descanso (no outro, em Barcelona, os concorrentes terão de disputar o Circuito de Montjuich), os ciclistas cobrirão, em 22 etapas, a bagatela de 4.630 quilómetros, num esforço que faz deles «os gigantes da estrada» na designação de Desgrange, o criador da prova, ou os «forçados da estrada» na expressão, não menos adequada, de um antigo corredor, Leducq.

Para o sentimentalismo dos Portugueses, o esforço é fortemente impressionante. E a emoção aumenta quando se sabe que os ciclistas entraram em luta com os Pirenéus e os Alpes, tendo de escalar, por exemplo, 25 quilómetros de rampa até atingirem o píncaro do Galibier, considerado o mais rispido «juiz de paz» da grande competição. Porque as montanhas podem sentenciar o vencedor, os Franceses chamam aos montes «juizes de paz», designação a um tempo curiosa e significativa.

O «Tom» deste ano oferece sérias dificuldades. Entra-se muito depressa (á 7.ª etapa) na montanha — os Alpes! — e, durante cinco tiradas, não se sai dela. Haverá, depois, uma jornada de semi-repouso (a da capital catalã) e novamente a montanha—agora os Pirenéus. E se na região alpina houve que trepar o Galibier e «companheiros», na zona pirenaica aparecem o Tourmalet (2.115 m.) e o Aubisque (1.704 m.). E como se isso tudo ainda fosse pouco, um contra-relógio de 60 quilómetros!...

São 120 os concorrentes, agrupados em 7 equipas nacionais (França, Itália, Suíça, Bélgica, Espanha, Holanda e Luxemburgo) e 5 regionais francesas (Ilha de França, Oeste, Norte-Centro, Sudoeste e Sul-Oeste). Nelas figuram homens famosos no ciclismo, embora, em boa verdade, se note a ausência dos chamados «campeoníssimos»: os Bobet, Koblet, Coppi, Kubler. São, em regra, jovens os concorrentes deste ano, parecendo difícil prever o vencedor. Estradistas como Bahamontes, Loroño, (vencedor da Volta á Espanha), Charly Gaul, Nencini (vencedor da Volta á Itália), Fornara (vencedor da Volta á Suíça), Adrianssen e o próprio Walkowiak (vencedor da Volta de 1956) apareceu entre os favoritos, mas a nenhum pode ser dado o favoritismo absoluto. Se isso não é possível em qualquer prova velocipédica, se isso nunca foi possível nas voltas anteriores — menos possível é agora. O equilibrio é sensível e os chamados «franco atiradores» são muitos. São todos!

Pela primeira vez estão dois Portugueses nesta sensacional corrida: Alves Barbosa e Ribeiro da Silva. Este pormenor aviva o interesse dos nossos compatriotas pela Volta á França, não sendo fácil de prever até onde ele poderá ir. Depende do que ambos fizerem.

* * *

Que podem eles fazer?

Há sobejas razões para pôr a duvida...

Na 43.ª Volta, o Bairradino Alves Barbosa foi uma das grandes figuras, alcançando um 10.º lugar que é só acessível aos ciclistas de classe e experiência. Barbosa, que não tinha experiência total, revelou classe. Foi a revelação da corrida, elevando ao rubro o entusiasmo dos Portugueses.

Este ano há a impressão de que a sua forma não é tão boa como era na época passada. Mas há a ideia, que perfilhamos, de que a sua brilhante classificação de 1956 representa o maior obstáculo de 1957. Barbosa passou a ser um concorrente referenciado, que é preciso vigiar, que não deve deixar-se fugir.

Por outro lado, o Sangalhense integra-se na turma do Luxemburgo e o «leader» desta chama-se Gaul, um dos favoritos mais... favoritos.

Todas estas circunstancias são susceptíveis de influenciar a acção do ciclista da Bairrada, cujo valor, espírito de sacrifício e saber vão ser duramente postos á prova.

Nós confiamos em Alves Barbosa, dentro de certa medida.

Quanto a Ribeiro da Silva o caso é um tanto diferente. Trata-se de um estreante no violento «Tour» e não se sabe até que ponto terão «marcado» o corredor do Académico os seus esforços no Paris-Evreux, que venceu, e na Volta á Espanha, na qual foi 4.º e o 1.º dos estrangeiros, á frente de Nencini, Adrianssens e outros grandes vultos da velocipedia internacional. Nas suas «saídas» depois da Volta ao país vizinho Ribeiro da Silva não foi feliz nem pareceu em boas condições físicas, provavelmente acusando os efeitos perniciosos de uma furunculose. Palpita-nos que a duvida acerca de Ribeiro da Silva depende da sua faculdade de recuperação e da sua faculdade de adaptação ao ritmo e ambiente de prova totalmente diferente de todas as outras, mesmo da Volta á Espanha. Se Ribeiro da Silva se aguentar até á montanha, as suas probabilidades de uma boa classificação aumentarão prontamente.

A sua posição na prova é também a de um referenciado (devido ao 4.º lugar em Espanha) e poderá ser influenciada pela sua presença na equipa de Gaul. Com moderação e entendimento, com os companheiros de equipa incluindo Barbosa, o valoroso ciclista é capaz de ser outra revelação.

GINÁSTICA

(Continuação da 11.ª página)

influência para o bom desenvolvimento da ginástica.

O Lisboa Ginásio no Brasil

Parece confirmar-se a deslocação de uma equipa de ginastas do Lisboa Ginásio Clube ao Brasil, dentro de pouco tempo. Em Lisboa encontra-se o sr. comendador Teixeira de Novais, presidente honorário do Clube Ginástico Português, do Rio de Janeiro, que trocará algumas impressões com os dirigentes da agremiação portuguesa sobre essa há muito projectada deslocação.

O G. C. P. em Angola

O Ginásio Clube Português prepara entusiásticamente a deslocação de um numero conjunto de atletas a Angola, conjunto que abrangerá classes masculinas e femininas de ginástica desportiva e educativa; masculinas de saltos sobre mesa alemã, halterofilismo, acrobacia e lutas; e feminina de ritmica. A partida está, em princípio, marcada para a segunda quinzena de Agosto e a deslocação demorará o mínimo de um mês, com exibições em Luanda, Benguela, Lobito, Moçamedes e Sá da Bandeira.

As classes do Lusitano de Évora

No ginásio do Liceu de Evora, foram apresentadas publicamente as classes infantis do Lusitano Ginásio Clube, dirigidas pelo prof. João Mariano, cuja exibição foi muito apreciada.

Os pontos dos exames liceais

Prova escrita de Português

«Já a hoste portuguesa não avançava: fixara-se no chão como petrificada, obedecendo ao impulso contrário dos inimigos, que de ambos os lados a assaltavam. Começa a surgir o terror vago da derrota. Nuns empalideciam as faces, noutros redobrava a furia; mas, quando chamavam por Nun'Alvares e não o viam, gelava-se-lhes o sangue, sentindo-se órfãos. Para onde fora? Morrera? Fugira?

Não; não podia ser... Um milagre talvez: Deus tê-lo-ia arrebatado ao céu, livrando-o á morte e á desonra que viam iminentes no crescer cada vez mais temível dos inimigos contra os muros hesitantes do quadrado português... Sumira-se! Buscavam-no por toda a parte, numa angustia suma, com o medo cruel de perderem um pai. No recinto do quadrado, dentro da hoste, não estava. Saíram para fora, lateralmente, a procurá-lo na charneca, por entre os dentes empinados da rocha que aflorava. Entretanto, o combate feria-se cada vez mais rijo.

Rui Gonçalves, de subito, deparou com ele. Ao lado estavam a mula e o pajem que tinha á mão, segurando a lança e o braçal do Condestável. Nun'Álvares, de joelhos, entre dois penedos, com as mãos postas e os olhos no céu, rezava...».

I—1—Que sentimentos dominaram os soldados portugueses, quando deram pela ausência de Nuno Álvares? Documente o que disser, com transcrições apropriadas. 2—Que interpretação maravilhosa deram eles, segundo se depreende das palavras do Autor, a esse acontecimento? Indique expressões do texto que documentem a sua resposta. 3—Que situação se opõe á dos soldados portugueses, nesses momentos aflitivos da batalha? Dê as razões do que afirmar. 4—Há no canto IV de **Os Lusíadas** algumas estancias que particularmente dizem respeito a Nuno Álvares. Sob que aspecto nos é ele aí apresentado? Justifique.

II—5—De harmonia com o conteudo do texto, indique por palavras suas o sentido das seguintes expressões: a) **fixara-se no chão como petrificada** (linhas 1-2); b) **o terror vago da derrota** (linha 3); c) **numa angustia suma** (linhas 10-11). 6—**Iminente e eminente** (pense no valor dos prefixos) têm sentido diverso. Mostre que conhece essa diferença, empregando convenientemente cada uma das palavras numa ou duas frases de sua autoria. 7—A forma de dizer: —...**contra os muros hesitantes do quadrado português** (linhas 9-10) — parece-lhe expressiva? Esclareça os motivos da sua resposta. 8—O texto dado revela que não se trata da narrativa duma batalha dos nossos tempos. Indique, por isso, os termos e expressões que dão cor histórica a esse texto.

III—9—Na expressão ...**chamavam por Nun'Álvares** (linhas 4-5) existe um complemento do agente da passiva ou um complemento directo do verbo? Justifique. 10—Em ...**sentindo-se órfãos** (linhas 5-6), a palavra **órfãos** diz respeito ao complemento directo e completa, definindo melhor, o signicado do verbo. Que designação sintática damos ás palavras e expressões assim utilizadas? 11—Em **Saíram para fora**... (linha 12), a forma verbal **saíram** é um pretérito perfeito ou mais-que-perfeito? Diga em que fundamenta a sua resposta. 12—Em ...**procurá-lo** (linha 13), temos uma forma de infinitivo e outra de pronome pessoal. Como explica o aspecto fonético que ambas apresentam? 13—O superlativo absoluto simples de **cruel** é normalmente **crudelíssimo.** Que razões dá desta aparente irregularidade? 14—Se tivesse de redigir em latim a frase: — **Os soldados do heróico Condestável sentiam vago terror**—, em que caso escreveria cada um dos substantivos e adjectivos nela existentes?

IV—Certamente, já experimentou na sua vida ou observou na de outras pessoas suas conhecidas, amigas ou parentes, momentos de grande tristeza, aflição ou alegria. Por exemplo: o regresso de ausentes, uma boa classificação num exame, uma grave doença em casa, um acidente ou desastre de importancia, a perda de uma pessoa ou animal de que muito gostava, etc. Releia cuidadosamente o texto dado, para ver como Oliveira Martins descreveu os momentos aflitivos da batalha de Valverde, e procure depois contar-nos um dos episódios acima sugeridos, esforçando-se por indicar-nos **claramente e com emoção** as circunstancias em que ocorreu, assim como as suas reacções e as de outras pessoas, no momento próprio, e antes e depois dele. Se o achar necessário ou conveniente, empregue o discurso directo onde melhor lhe parecer.

Prova escrita de Ciências Naturais

MINERALOGIA E GEOLOGIA

I—A «solda dos latoeiros» é uma liga de chumbo e estanho. 1—Quais são os minérios de que se extraem estes metais? 2—Em que sistemas cristalizam esses minérios? 3—Diga como os distingue pelo brilho, pela cor e pela risca.

II—As argilas e os calcáreos são rochas sedimentares e de grande utilidade. 1—Quais são os minerais essenciais das argilas e dos calcáreos? 2—Diga como poderia reconhecê-las? 3—Cite algumas aplicações destas rochas.

ZOOLOGIA

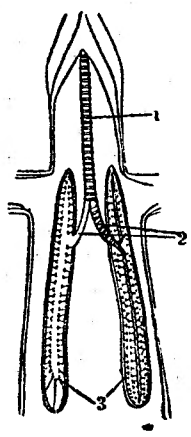


Figura 1

I—A fig. 1 representa o esquema do aparelho respiratório do lagarto. 1—Escreva no papel da prova a legenda da figura. 2—Que diferenças se observam entre o aparelho respiratório dum lagarto e o de uma cobra? Relacione essas diferenças com os modos de alimentação dos dois animais. 3—A respiração dos Répteis é muito mais fraca que a dos Mamíferos. Como explica esse facto? 4—Diga em que ordem localiza o lagarto e a cobra. Justifique as respostas.

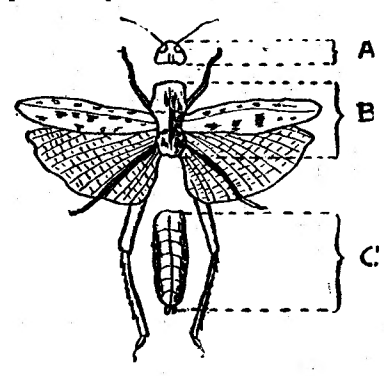


Figura 2

II—A fig. 2 representa o corpo dum Artrópodo. 1—Escreva no papel da prova a legenda das partes que o compõem. 2—Que nome dá á substancia que reveste o corpo destes animais? 3—Em que classe localiza o Artrópodo representado na figura? Justifique a resposta.

III—Preste atenção á fig. 3 que representa uma parte do tubo digestivo do homem. a) Escreva no papel da prova a legenda da figura. b) Cite dois fermentos do suco entérico e diga sobre que substancias alimentares exercem a sua acção.

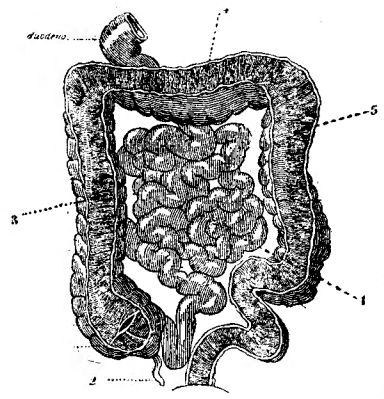


Figura 3

BOTANICA

I—A flor do Goiveiro apresenta, entre outras, as seguintes características: «E' completa, regular, hermafrodita, cálice com quatro sépalas iguais, corola crucífera e ovário supero». 1—Diga o que significam as seguintes expressões: **a)** flor hermafrodita; **b)** corola crucífera; **c)** ovário supero. 2—Baseando-se, apenas, nos caracteres da flor, diga, justificando, se o Goiveiro é uma planta monocotiledónea ou dicotiledónea.

Fig. 4

II—Na fig. 4 está representada a extremidade de uma raiz. 1—Se efectuássemos um corte transversal na zona pilosa, que tecidos encontrávamos? (Mencione esses tecidos partindo do centro para a periferia da estrutura). 2—Por que razão dizemos que a raiz tem geotropismo positivo? 3—Sabendo que o cogumelo vulgar não tem raízes, como explica que esta planta possa absorver do solo os alimentos? 4—Diga, e justifique, se o cogumelo é uma planta autotrófica ou heterotrófica.

DE LUTO

D. Constança Orvalho Teixeira

Realizou-se esta tarde, da igreja de São Sebastião da Pedreira, para jazigo no cemitério de Vila Franca de Xira, o funeral da sr.ª D. Constança Orvalho Teixeira, de 70 anos, viuva, proprietária, natural de Assumar, Monforte, mãe dos srs. dr. João Orvalho Teixeira e engenheiro Manuel Orvalho Teixeira e sogra do dr. Joaquim Capelo Boavida. Á família enlutada, apresentamos sentidas condolências, em especial ao nosso prezado amigo sr. engenheiro Manuel Orvalho Teixeira.

SUFRAGIOS

Manuel Joaquim Gonçalves Lopes

Mandada dizer por sua mãe, D. Rosa Gonçalves de Carvalho, celebra-se amanhã, pelas 10 horas, na igreja da Encarnação, missa por alma do sr. Manuel Joaquim Gonçalves Lopes, na data do seu aniversário natalicio.

D. Maria Antonieta de Lima Cruz

Por alma de D. Maria Antonieta de Lima Cruz é rezada missa, no próximo domingo, ás 12 horas, na igreja de S. Mamede.

Médicos espanhóis

no Hospital Escolar

Os professores Conil, pai e filho, de Barcelona, e Amídio Sanches Lopez, de Madrid, os quais tomaram parte no Congresso de Obstetricia e Ginecologia, que ontem terminou em Coimbra, visitaram hoje, no Hospital de Santa Maria, os serviços daquela especialidade.

Os visitantes foram recebidos pelo respectivo director dos serviços, sr. prof. dr. Freitas Simões e pelos seus assistentes.

O romance de amor

da princesa da Suécia

ESTOCOLMO, 27 — O jornal sueco «Aftonbladett», órgão sindicalista, reproduziu uma informação publicada pelo jornal alemão «Bild Zeitung», segundo a qual um conselho de família reunido há pouco em Coburgo, na Baviera, teria autorizado a princesa Margarida da Suécia a casar com Robin Douglas-Home. O jornal publica a seguir uma declaração do príncipe Frederic- Josias de Saxe-Coburgo-Gotha, chefe da casa de Saxe-Coburgo-Gotha e irmão da princesa Sibila da Suécia, que desmente categòricamente a informação dada pelo «Bild Zeitung». — (F. P.).

Um edifício próprio

para a Casa da Comarca de Arganil

No prosseguimento da política de aproximação da Casa das Beiras com todas as demais colectividades regionalistas beiroas, a Casa das Beiras concluiu um acordo com a Casa da Comarca de Arganil quanto ao edificio-sede desta ultima colectividade, o que deve contribuir, ainda mais para estreitar a colaboração entre as duas agremiações.

A Casa das Beiras, por iniciativa do sr. dr. Jaime Lopes Dias, está também procurando intensificar o intercambio com as Casas das Beiras do Brasil e de Moçambique.

SERÃO CULTURAL

na Casa dos Açores

No sábado, realiza-se, na Casa dos Açores, um serão cultural, com a colaboração do coronel Cardoso dos Santos, que pronunciará uma palestra intitulada «Novena açoriana», duas artistas do Cenáculo de Divulgação do Teatro Português, dirigido pela actriz Pepita de Abreu, das alunas da professora de coregrafia D. Georgina Vila Lobos Lebreiro, da professora de canto, D. Hermínia Tavares e dos seus alunos. Tomam também parte neste serão, em recitações de poesias, as sr.as D. Madalena Fillol e D. Graça de Castro.

«Diário de Lisboa»

Em nome do Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa, escreve-nos o sr. Julio Barão da Cunha, seu secretário-inspector, a agradecer a atenção e o relevo que o «Diário de Lisboa» dispensou ao noticiário do «Festival da Juventude», por ela promovido, em comemoração do «Dia de Portugal» e a colaboração que o nosso jornal sempre tem dispensado «á obra educativa que á Mocidade Portuguesa cumpre realizar».

Intitula-se «O resultado de não sabermos andar nas ruas» a primeira página de «Sempre Fixe» desta semana da autoria de mestre Francisco Valença, que é uma admirável «charge» á intensa fiscalização que está sendo exercida.

Nas outras páginas, citam-se as anedotas, as crónicas, as historietas e as «boutades» que tornam «Sempre Fixe» o melhor jornal humoristico do País e as caricaturas nacionais e estrangeiras que o ilustram.

O 20.º ANIVERSÁRIO

da vila da Amadora

Terminaram com uma sessão solene que se efectuou no campo de patinagem da Associação Académica, os festejos comemorativos do 20.º aniversário da elevação da povoação da Amadora a vila.

Estiveram presentes as autoridades civis, militares e eclesiásticas do concelho e da vila da Amadora e muito publico. Depois de terem desfilado elementos das colectividades desportivas e recreativas locais, usaram da palavra os srs. Adriano Lemos, presidente da Junta de Freguesia; Barata Cruz, vereador; José Peixoto do Amaral e, por ultimo, o eng. Alvaro Roquete, presidente da Camara Municipal do Concelho, que se referiu, especialmente aos problemas de assistência social, cuja solução julga ser mais premente, bem como aos melhoramentos que considera mais necessários.

SOTERRADOS VIVOS

durante 14 horas

BLOOMINGDALE (Ohio), 27.—Foi estabelecido contacto com os 5 mineiros que ficaram soterrados devido a um desabamento que se deu numa galeria de 100 metros, sob uma montanha, perto desta cidade.

As brigadas de salvamento, que fizeram uma perfuração na montanha de mais de 60 metros, afirmaram terem ouvido sinais, indicando que, pelo menos, alguns dos mineiros soterrados estavam vivos.

Mais tarde, os 5 mineiros foram salvos, depois de estarem soterrados durante 14 horas, tendo sido festivamente recebidos por suas familias e colegas, á saída da mina.—(A. N. I.).

Falsificação na Itália

de selos raros

ROMA, 27.—Dois funcionários da Imprensa Nacional foram detidos, ontem, sob a acusação de terem falsificado selos raros que um conhecido filatelista vendia, por altos preços, em várias cidades italianas.

A Polícia pôs-se em campo quando agentes do Ministério das Finanças em Roma, em Milão, em Trieste e em Messina verificaram que uma quantidade apreciável de selos raros italianos tinha sido posta á venda naquelas cidades.—(A. N. I.).

Mocidade Portuguesa

Sob a presidência do sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional, realiza-se hoje ao fim da tarde, no Palácio da Intependência, a reunião periódica dos directores de serviços da Mocidade Portuguesa.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 30°,6; minima, 19°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25°; minima, 14°,9.*

— Temperaturas registadas hoje, ás 10 horas (T. M. G.), na Costa do Sol: no ar, 22°,7; na água do mar, 17°,8.

Reunião de um curso

da Escola do Exército

Na Escola do Exército reuniram-se hoje trinta e dois oficiais das diversas armas do censo de 1915-1916, os quais foram recebidos pelo comandante daquele estabelecimento de ensino superior militar, sr. brigadeiro Teixeira Pinto, a quem o sr. coronel António José Caria, que fora chefe do curso, apresentou cumprimentos em nome dos seus colegas. Seguiram-se os agradecimentos do sr. brigadeiro Teixeira Pinto e os cumprimentos da assistência, entre a qual se destacavam os srs. generais Correia Leal, antigo director da Escola Militar, e Sousa Guedes, comandante da 2.ª Região Militar, coronel Domingos Patacho, que era, ao tempo, 2.º comandante da Escola do Exército e, ainda, os professores Vitor Hugo de Lemos, reitor da Universidade de Lisboa, e Almeida Garrett, da Faculdade de Medicina do Porto.

Na capela da Escola, por alma dos professores e condiscipulos falecidos, assistiram a uma missa de sufrágio, celebrada pelo sr. cónego dr. António Rodrigues, capelão daquele estabelecimento de ensino, ajudado pelo sr. coronel Luciano Cravo.

Mais tarde, em honra dos visitantes, houve concerto pela fanfarra da Escola e, seguidamente, no refeitório dos alunos, um almoço a que assistiram como convidados os srs. brigadeiro Teixeira Pinto, tenente-coronel Garcia Pereira e coronel Domingos Patacho, pretexto para evocações e troca de saudações.

Descontos nas viagens

de estudantes em férias

A pedido da direcção da Casa dos Estudantes do Império, as companhias de navegação nacionais concederam um desconto substancial nas passagens de férias (ida e volta) a todos os associados daquela agremiação estudantil, que já manifestou o seu reconhecimento áquelas empresas.

Morreu electrocutado

um homem que trabalhava numas escavações

Esta madrugada, quando vários jornaleiros trabalhavam numas escavações da Avenida Infante D. Henrique, ao Beato, um deles, ao pretender ligar uma gambiarra, que estava mal isolada, foi atingido por uma descarga, morrendo electrocutado.

Conduzido ao Hospital de S. José, e verificado o óbito, foi o corpo removido para o Necrotério.

O infeliz trabalhador chamava-se Manuel Felicio Correia, tinha 22 anos, era solteiro, e natural da Régua e residia na Rua do Vale Formoso de Baixo, 30.

A atitude do Egipto

sobre a Argélia

CAIRO, 27 — O ministro dos Negócios Sociais do Egipto, Hussein Shaffei, lançou um apelo á população para contribuir para o auxílio «ás vítimas da guerra da libertação argelina», e anunciou a abertura em 1 de JJulho da «Semana da Argélia» sob o patrocínio do presidente Nasser, durante a qual, serão feitos peditórios a favor da população «que se bate pela independência do seu país». — (F. P.).

GRACE KELLY

espera outro filho

MONTE CARLO, 27 — De acordo com fontes geralmente bem informadas, espera-se a vinda de outro herdeiro, no palácio do principado de Mónaco. Até agora, a notícia não foi anunciada oficialmente, mas crês-se que o bom sucesso está previsto para o fim do Outono. — (F. P.).

REUNIÃO DE CURSO

Reunem-se no próximo sábado, num restaurante de Lisboa, num jantar de confraternização, os licenciados pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras no ano lectivo transacto, que assim comemora o primeiro aniversário da sua licenciatura.

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cançonetas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Mocidade, programa da M. P.; 19 e 30, O Cançonetista brasileiro Jorge Fernandes; 19 e 45, Ares da nossa terra; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras típicas; 20 e 30, Operetas; 20 e 50, Dois trechos em piano, por Liberace; 21, Noticiário; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30, 2.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Alexandre Herculano, «O Bobo»; 21 e 50, Programa pelo coro dos escuteiros de Paris; 22 e 10, As grandes reportagens da História do Mundo; 22 e 30, Fados por Ana Maria e Joaquim Silveirinha; 22 e 50, Poesia, musica e sonho, produção de Miguel Trigueiros; 23 e 15, Danças e cançonetas, transmitidas da Tágide.

Programa «B»—Ás 19, Musica vocal; 19 e 25, Musica de camara: «Sonata em si menor, op. 38», para violoncelo e piano, de Johannes Brahms; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir? «D. Quixote» — poema sinfónico op. 35 de Strauss; Abertura da ópera «Rienzi», de Wagner; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Crónica semanal; 21 e 30, Trechos de óperas de Puccini; 21 e 50, Recital, pela pianista Angeles Presutto da Gama; 22 e 15, Musica coral-sinfónica; 22 e 30, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 40, Ciclo Beethoven: «Quarteto n.º 3, em ré maior op. 18, n.º 3»; 23 e 5, Cantores célebres: O tenor Walter Ludwig no ciclo, «Amores do Poeta», de Robert Schumann; 23 e 35, Musica de piano; «Rapsódia Hungara n.º 10, em mi maior», de Franz Liszt.

RÁDIO CLUBE—Ás 17, Talismã apresenta: Chá das cinco; 17 e 30, Orquestras e canções; 17 e 45, Cultura espanhola; 18, Musica das seis; 18 e 15, Ritmos de baile; 18 e 30, Variedades; 19, Solistas; 19 e 15, Orquestra de Paul Weston; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Trio de George Shearing; 20 e 30, Magazine Knitax; 21, Vozes de Portugal; 22 e 32, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Imagens por musica; 23 e 30, Suplemento Brasil; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Solistas; 0, Talismã apresenta: Boa noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite; 0 e 30, Noticiário; 0 e 45, Ritmos de baile.

Estação de Miramar—Ás 18 e 15, Um artista; 18 e 30, Um homem na escuridão; 18 e 45, Orquestras ligeiras; 19, Variedades; 19 e 30, Ritmos de baile; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Artistas portugueses; 20 e 30, Uma orquestra e uma voz; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Noticiário, (em colaboração com a E. N.); 21 e 15, Guitarradas; 21 e 30, Brasil sonoro; 22, Companheiros da Alegria; 22 e 45, Trechos recreativos; 23, Programa de concerto: «L'Arlésienne»—suite n.º 1 (Bizet), pela Orquestra Sinfónica de Bamber, dirigida por Ferdinand Leitner; 23 e 30, Cançonetas; 0, Ritmos de baile do Casino Estoril.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Estrelas da Air France; 19 e 45, Pergunte o que quiser; 20, Cantares romanticos da América Latina; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Fados; 20 e 55, Meditando; 21, Variedades; 21 e 30, Revista musical de Paris; 21 e 45, Orquestras inglesas; 22, Feira dos Disparates; 22 e 18, Musica espanhola; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Musica portuguesa; 23 e 20, Conjuntos de ritmo; 23 e 35, Orquestras e canções.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

TAUROMAQUIA

Esta noite, no Campo Pequeno

Ás 22 horas, no Campo Pequeno, lidam touros de D. Diogo Passanha os cavaleiros Gaston Santos (mexicano) e Pedro Louceiro, o matador de touros António dos Santos e os novilheiros José Trincheira e José Julio. Os touros dos cavaleiros serão pegados pelo Grupo de Forcados do Vale de Santarém.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

AVENIDA—Ás 21 e 45—«O Cardeal».
MARIA VITÓRIA—A's 20,30 e 22,45—«O João Valentão».

CINEMAS

TIVOLI—«A casa encantada».
SÃO LUÍS—«A história de Benny Goodman»
POLITEAMA—«Entre o céu e o inferno».
EDEN—«Parada imperial».
SÃO JORGE—«Esquece o meu passado».
IMPÉRIO—«Jubal».
ROMA—«Pilares do céu».
ALVALADE—«A história de Benny Goodman»
CONDES—«O maior amor do Mundo».
ODEON — «Amor, dança e mil canções».
MONUMENTAL—«O rapto de Janette»
TRINDADE—«Amar é perdoar»
AVIS—«Luzes do Ringue».
JARDIM—«Força bruta».
CAPITOLIO—«Mensageiros do perigo».
TERRASSE—«Para sempre felizes».
RESTELO—«A noiva era de gritos».
OLIMPIA—«Pelo vale das sombras».
IDEAL—«Agarra esse homem».

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: — Em Portugal continental o vento é fraco a moderado de vários rumos. O céu está limpo por uma acção de uma massa de ar quente e seco transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre a França.

Temperaturas observadas ás 9 horas de hoje: Penhas Douradas e Funchal, 21°; Lisboa, 24°; Porto, 25°; Faro e Portalegre, 26°.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: — Ceu geralmente limpo. Vento fraco de direcção variável. Temperatura sem alteração apreciável.

TELEVISÃO

Ás 21 e 30, Abertura da emissão; 21 e 33, Vida Feminina: O biombo na decoração, por Manuela Salgado, e Magazine de Paris; 21 e 45, Quinze minutos com a atracção holandeza Ankie Hulshof; 22, Noticiário e actualidades nacionais e internacionais; 22 e 20, Intervalo; 22 e 25, A Loja da Esquina, com Maria Paula e Raul Solnado, José António, Maria de Fátima e o Conjunto Domingos Vilaça: produção de Francisco Mata; 22 e 55, A viagem presidencial ao Brasil (Reportagens filmadas pelos enviados especiais da R. T. P.); 23 e 5, Ultimas notícias; 23 e 10, Fecho da emissão.

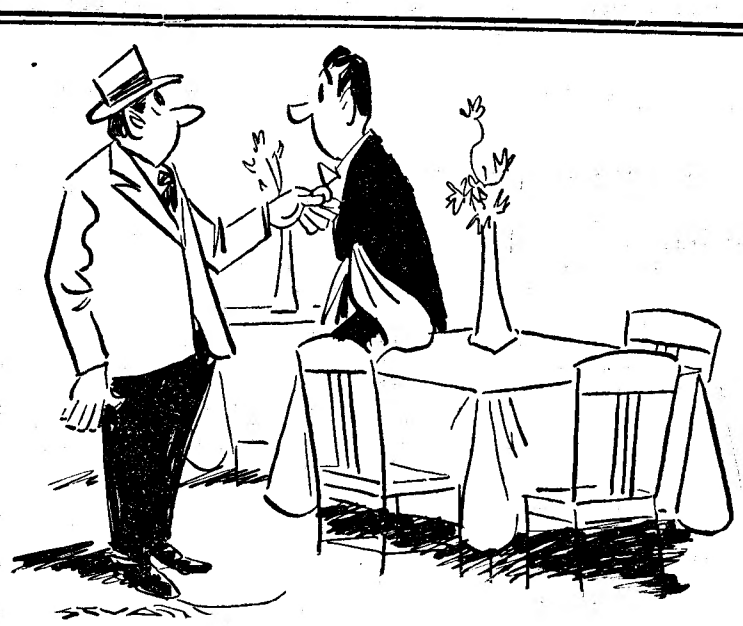
HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 27 de Junho de 1927:

«Aquele quiosque que há muitos anos era a sentinela vigilante da estação do Cais do Sodré, constituindo verdadeira afronta a todas as esforçadas tentativas de turismo de Fausto Figueiredo, desapareceu ontem ao fim da tarde. A venda de frutas, que ali se estabeleceu á compita com o quiosque, onde, a toda a hora do dia, os clientes bebiam canecas de Torres e comiam, á mão, sardinhas assadas, também tem ordem de despejo, e não se dirá que a Camara, por estes actos, não mereça louvores. Fazemos votos por que os edis continuem animados dos bons desejos de limpar a cidade».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Vitex—Estrada de Benfica, 300-A, Tel. 780548; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Santa Maria—Avenida 5 de Outubro, 283-A (próximo á Av. 28 de Maio), Tel. 763016; Laranjeiras (Das)—R. Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Baptista—R. Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro—Avenida Rio de Janeiro, 14-C, Tel. 721409; Alentejo—Avenida da Igreja, 28B, Tel. 777282; Belmar—Avenida de Roma, 53-A, Tel 776314; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2 2-A, Tel. 720820; Providência—Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel. 770324; Sagres—Avenida Luís Bivar, 69-71, Tel. 47213; Branco—Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Mariuz—Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada— Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 84799; Dimar, Ld.ª—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do)—Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Das Amoreiras — Praça das Águas Livres, 8-D, Telefone 661316; Porfírio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Gama—Calçada da Estrela, 130, Tel. 660339; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio 29-A-B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo—Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança—Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ultramarina—Rua de Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão—Rua das Portas de Santo Antão, 72, Tel. 28180; Silva Carvalho — Rua dos Fanqueiros, 126, Tel. 26575; Durão—Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166—A.



— **Tome lá cinco escudos.**
— **Muito obrigado a V.ª Ex.ª. Quer que lhe reserve uma mesa?**
— **Não, quero que diga que está tudo ocupado quando me vir aqui de noite com uma dama.**

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10.....	923$00	923$00	924$00
Cons. 3 % T. 10	974$50	974$50	975$00
Cons. 3 1/2 % T. 10...	1.022$00	1.020$00	1.023$00
Centenários 4 % 1940	2.301$00	2.301$00	2.302$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	990$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	990$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	990$00	—
Externo 1.ª série	—	1.205$00	1.208$00
Ext.ª 1.ª série car. ...	—	1.205$00	1.208$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car. ...	—	1.190$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car. ...	1.405$00	1.400$00	1.410$00
Caut. 3.ª série s/juro	172$00	172$00	172$50
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	—
Norte de Portugal 5%	—	—	110$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	955$00	955$00	957$00
Gás Elect. 4 %	970$00	969$00	970$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	999$00	—	999$00
Gás Elect. 5 %	—	1.022$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	92$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	92$00	92$00	93$00
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	101$00	103$00
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	101$00	103$00
Metropolitano	1.015$00	—	1.015$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	460$00	470$00
Angola	—	830$00	850$00
Espírito Santo... ...	8.750$00	8.730$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	2.240$00	2.280$00
Ultramarino...	1.935$00	1.933$00	1.938$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	625$00	620$00	630$00
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	1.900$00	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.200$00	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.895$00	1.900$00
Ag. das Neves	—	800$00	1.000$00
Agríc. Colonial...	—	—	—
Açucar de Angola.. ...	2.480$00	2.470$00	2.490$00
Boror...	—	466$00	485$00
Cabinda...	—	—	340$00
Cáda...	4.415$00	4.411$00	4.420$00
Colonial do Buzi	327$00	326$00	327$50
Ilha do Principe... ...	—	—	—
Incomati..	—	—	3.800$00
Moçambique..	161$00	160$50	161$50
Zambézia..	178$50	178$50	179$00
Diamantes T 100	750$00	745$00	750$00

C.ªs Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Lobito T 10...	2.650$00	2.648$00	2.653$00
C.ªs Diversas			
Cimentos Tejo...	—	580$00	600$00
Cimentos Leiria	—	480$00	486$00
Crédito Predial	48$50	48$20	49$00
Industrial Aliança.. ...	—	—	315$00
Portugal e Colónias ...	—	415$00	418$00
Nacional Navegação...	—	1.700$00	—
Colonial Navegação ...	1.098$00	1.097$00	1.100$00
Port. de Celulose	2.470$00	2.450$00	2.480$00
Portuguesa de Pesca....	—	1.700$00	1.720$00
Port. de Tabacos	495$00	494$00	495$00
Tabacos de Portugal...	—	710$00	725$00
Sacor	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	251$00	255$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	230$00	235$00
Electr. das Beiras	—	1.380$00	—
Gás e Electricidade ...	294$50	294$50	295$00
H. Alto Alentejo	142$00	141$00	142$00
H. E. Cávado	1.360$00	1.359$00	1.361$00
H. E. Zêzere	1.367$00	—	1.369$00
Nac. de Electricidade...	—	1.400$00	1.410$00
União Elect. Port.ª ...	221$00	220$00	222$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$25	77$25
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 e 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000...	28$60	28$90
Argentina	$68	$72
Austria.	1$10	1$15
Bélgica	$56.3	$57.3
Brasil...	$38	$40
Canadá	29$50	30$00
Congo Belga	$55,5	$56,5
Dinamarca...	3$95	4$25
Espanha...	$54,3	$55,8
França...	$06,85	$07,05
Holanda...	7$40	7$65
Inglaterra	78$50	79$50
Itália...	$04.5	$04.7
Marrocos	$06.8	$07.2
Noruega...	3$80	4$10
Suécia...	5$30	5$60
Suiça...	6$68	6$78
Uruguay...	6$50	7$20
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	281$00	291$00
Portugal — Barra	32$30	32$90
Portugal — Barra Fino	32$70	33$20

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de credito
TELEF. 21273

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1937

HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Itália. 2 — Concedia. 3 — Artigo definido. Cheguei. Pertences. 4 — Nome de uma família célebre a que pertence Napoleão. 5 — Amargo. Comparecias. 6 — Falsa. Reis. 7 — Acrescentei. Palácios reais. 8 — Divulgara. 9 — Carta de jogar. Fileira. O mais. 10 — Davapios. 11 — Terrenos cultivados pertencentes á residência do pároco.

VERTICAIS: 1 — Espécie de abelha do Brasil. Mamífero desdentado, espécie de tatu. 2—Ruído. Doutores. 3—Antes de Cristo. Embarcação. Utensílio de lavoura. 4 — Conduzira. Progenitores. 5 — Filho de Laio, rei de Tebas cujo nome se usa para designar as pessoas que resolvem questões obscuras. Deusa da Guerra. 6 — Verseja. Amofinava. 7 — Nociva. Traça. Nesse lugar. 8 — Letra grega. Agora. 9—Campeões. Divisão de uma casa.

Solução do problema n.º 1936

HORIZONTAIS: 1 — Coimbra. 2 — Arraia. 3 — Lá. Ostras. 4 — Vis. Aura. 5 — Ao. Eva. 6 — As. Olá! Cê. 7 — Grã. Me. 8 — Opõe. Cor. 9 — Realça. Cê. 10 — Ás. Haviam. 11 — Casaria.

VERTICAIS: 1 — Cal. Adorem. 2 — Oravas. Pés. 3 — Ir. Io. Goa. 4 — Mãos. Orelha. 5 — Bis. Ela. Cãs. 6 — Ratava. Cava. 7 — Rua. Mó. Ir. 8—Dar. Cercai. 9—Pesame. Ema.

Camisas de popeline inglesas
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106

300 pessoas mortas
de gripe asiática
na União Indiana

NOVA DELHI, 27 — A epidemia de gripe asiática que grassa na União Indiana já matou 300 pessoas e 500.000 estão atacadas do mal, segundo dados oficiais, relativos ás cidades principais.

Os numeros não abrangem as regiões rurais, para as quais não há estatísticas.

Na cidade de Bombaim registou-se um total de 1.500 casos.

As autoridades sanitárias avisaram que uma segunda epidemia deve atingir o país, em Agosto e Setembro, que será «mais perigosa e poderá ser fatal».—(A. N. I.).

No Pacífico

SAN PEDRO (Califórnia), 27 — As autoridades sanitárias deste porto anunciaram ontem a morte de um tripulante norte-americano, a bordo do «Pioneer Mist», devido a um ataque de gripe asiática.

A morte do tripulante, que contava 51 anos, foi causada por uma bronco-pneumonia que sobreveio á gripe, e ocorreu quando o navio se encontrava a 3 dias de viagem do porto japonês de Nagoya. — (A. N. I.).

Movimento de tropas
nas fronteiras
da Checoslováquia

VIENA, 27.—O «Bild Telegraf» anuncia que um destacamento misto soviético-checoslovaco foi enviado, por «motivos de segurança», para as regiões fronteiriças da Checoslováquia, com a Áustria e a Alemanha.

Acrescenta o jornal que o Quartel General da nova organização teria sido instalado em Budejowice, com Pcs em Dux, Wallern, Libau e Bad Koenigswart, na Boémia e na Morávia.—(F. P.).

O problema da Argélia
dominará o Congresso
do Partido Socialista Francês

PARIS, 27.—O Congresso do Partido Socialista Francês, que se prolongará até domingo, inicia hoje os seus trabalhos, em Toulouse, esperando-se que o principal assunto da agenda seja a política do Governo no que diz respeito ao problema da Argélia.

Segundo afirmam observadores autorizados, a primeira tarefa dos congressistas será procurar estabelecer uma plataforma que evite o agravamento das cisões dentro das próprias fileiras socialistas, as quais se encontram, neste momento, divididas em três facções, cada uma delas defendendo o seu ponto de vista, relativamente á questão argelina.

Um dos grupos, que constitui a maioria e é chefiada por Guy Mollet, preconiza uma política de firmeza para com os rebeldes e a continuação da «pacificação», mas, ultimamente, é neste grupo que se têm registado mais dissidências, as quais redundam em reforço dos outros dois.

O segundo grupo, minoritário, pretende que se adopte uma política diametralmente oposta á que tem sido seguida até aqui pelo Governo, e que se conceda, sem delongas, a independência á Argélia.

Finalmente, o terceiro grupo, chefiado pelo antigo ministro Gaston Defferre, patrocina um plano que tem por objectivo conversações secretas com os dirigentes rebeldes e, sem que seja concedida completa independência á Argélia, importantes concessões de caracter político.

Embora se creia que esta facção, que apoia o plano de Defferre, a que tem recebido, nos ultimos tempos, maior numero de adesões, os referidos observadores estão convencidos de que a vitória pertencerá ao grupo maioritário de Mollet, se bem que não seja de excluir a possibilidades de algumas concessões de compromisso para eliminar ou, pelo menos, suavizar as actuais cisões nas fileiras do Partido Socialista.

A Assembleia Nacional francesa resolveu adiar os seus trabalhos, a fim de permitir que os deputados socialistas assistam ao Congresso do seu Partido. A próxima sessão da Assembleia está marcada para 2 de Julho, data em que serão iniciados os debates sobre a ratificação dos Tratados do Euromercado e do Eurátomo.—(A. N. I.).

Chuvas diluvianas
no Japão

TÓQUIO, 27 — Chuvas diluvianas causaram enormes estragos na região de Osaka, Kioto e Kobe. Todo o tráfego foi interrompido, sendo muitas as ruas inundadas. Dez pessoas morreram ou desapareceram em acidentes provocados pelas inundações. — (F. P.).

ARGENTINA

O estado de sítio
vai ser levantado?

BUENOS AIRES, 27. — Consta nos meios bem informados que a Junta Militar decidiu levantar o «estado de sítio» em todo o território argentino e anular parcialmente as medidas que proíbiam, até agora, a quaisquer pessoas que tivessem ocupado um cargo sob o regime peronista, apresentar-se ás eleições.

Estas decisões, segundo os mesmos meios, seriam motivadas pelos desejos do Governo de criar um clima de liberdade, ao aproximar-se a data das eleições para a assembleia constituinte, marcadas para 28 de Julho. — (F. P.).

A passagem
de navios russos
em Gibraltar

MADRID, 27.—O diário «Ya» diz na sua primeira página que se está criando uma nova situação, ao intensificar-se a passagem de barcos soviéticos pelo Estreito de Gibraltar e levando a bordo submarinos desarmados. «O velho Mediterraneo — diz a legenda dum gráfico demonstrativo — foi agora convertido no sonho dourado do imperialismo russo e objectivo imediato do comunismo soviético. Dos três acessos a este mar — os estreitos balcanicos, o de Gibraltar e o de Suez, estão fazendo os Russos caminho para unidades vermelhas. Pelo Bosforo passaram o cruzador «Mijail», seguramente da classe do «Tchakalov» e cinco «destroyers»; pelo de Gibraltar, três submarinos vermelhos, com o pretexto de que são destinados ao Egipto, e parece terem igualmente passado, desarmados a bordo de supostos barcos de pesca da baleia, um bom numero de barcos para a base albanesa de Valona-Saseno. Na actualidade pode a Russia dispor de 500 submarinos, mas o plano de construção é de 1.200. Os Alemães, na primeira guerra em que afundaram doze milhões de toneladas de barcos mercantes, e na segunda, em que meteram a pique um numero três vezes maior, não dispunham em cada caso de mais do que meia centena de submarinos».—(Efe).

ITÁLIA

Zoli pede
a colaboração de todos

ROMA, 27.—Terminou, sem qualquer votação, o debate começado ontem na Camara dos Deputados, sobre as declarações do presidente do Conselho, Adone Zoli, anunciando a retirada do pedido de demissão do gabinete, feito em 10 deste mês.

Ao tomar a palavra no final da discussão, o presidente do Conselho afirmou que continuava fiel ao programa já exposto, acrescentando que o seu governo pretendia trabalhar no interesse do país e pediu «a colaboração de todos os homens de boa vontade». — (F. P.).

Ultimas notícias

A entrega da bandeira
aos recrutas do Regimento de Infantaria 7

LEIRIA, 27. *(Pelo telefone).* — Com a presença dos srs. generais Buceta Martins e Antunes Cabrita, comandantes, respectivamente, da 3.ª Região Militar e da 3.ª Divisão; brigadeiro Silveira Machado, inspector da Arma de Artlharia; comandante da artilharia divisionária, governador civil do distrito, bispo auxiliar da diocese de Leiria, outras entidades e muitos convidados, realizou-se esta tarde, no Regimento de Infantaria N.º 7 (Regimento de Aljubarrota), a cerimónia da apresentação da Bandeira Nacional aos novos recrutas da unidade.

De manhã, na parada do regimento, houve missa campal.

ABALO SÍSMICO
no Japão

TÓQUIO, 29—A's 9 e 14 horas locais, registou-se um abalo de terra muito violento, que teria o epicentr na Sibéria, a 500 quilómetros a Nordeste do lago Baikal.

No dizer dos técnicos, este sismo deveria ser tão violento, no seu ponto de intensidade máximo, como o que destruiu Tóquio em 1923. —(F. P.).

A localização do epicentro

PARIS, 27 — De Genebra, Haia e Estrasburgo anunciam que se sentiu ali um abalo sísmico de excepcional violência, durante a noite passada. Teria o epicentro na Sibéria. — (F. P.).

COMEÇOU HOJE
a Volta à França

NANTES, 27 — Largaram desta cidade, ás 14 e 40, os corredores da Volta á França em bicicleta, entre os quais figuram Alves Barbosa e Ribeiro da Silva, integrados na equipa do Luxemburgo. — (A. N. I).

O CASO YUSTRICH
no F. C. Porto

PORTO, 27 — Durante a reunião da direcção do Futebol Clube do Porto, um grupo de sócios apresentou listas contendo cerca de 2.500 assinaturas. Nessa representação, pede-se o regresso do técnico Yustrich.

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

ACORDA DE SÁVEL
do RIBATEJANO de Salvaterra
FAMOSO PRATO REGIONAL

RESTAURANTE ALVALADE
(Lago)
SÁBADO, DIA 29, À MEIA NOITE
SERENATA DE COIMBRA
Levada a efeito com fins beneficentes, por estudantes daquela cidade.
Consumo mínimo, 30$00 — Telefone 779151

Bico Dourado
— ADULTOS —
Em grande êxito
Maruchy Taylor
Cançonetista da Rádio Espanhola

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES
Amanhã, prato especial: Bouillabaisse à marselhesa